PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

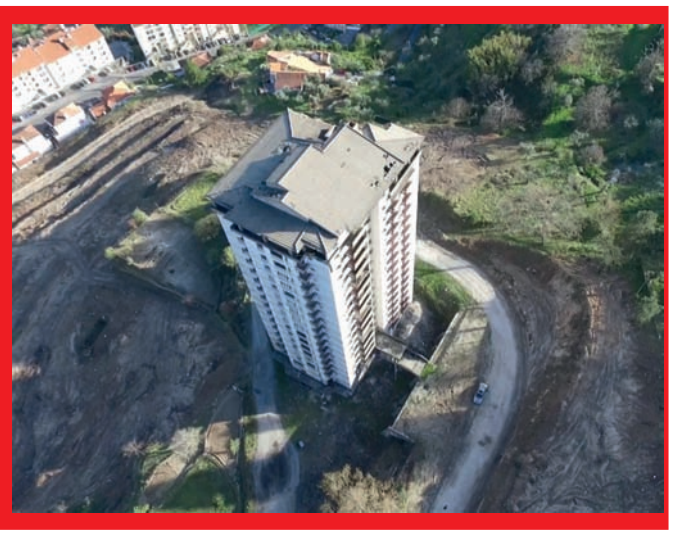
Director Luís Freire | Semanário Regional | SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS | € 0,75 (IVA incluído)
(demissionário)
www.noticiasdacovilha.pt
23 DE JUNHO DE 2022 | Ano CIX | Nº 5890 |
SIGA-NOS NO facebook
DE00972014RL/RCMC
NAS BANCAS ÀS QUARTAS-FEIRAS
PORTUGAL CTT
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS COVILHÃ TAXA PAGA

Notícias da Covilhã

COVILHÃ

Torre de Santo António em área de reabilitação urbana

P5



RODRIGO MONTEIRO MARQUES/CMC)

COVILHÃ

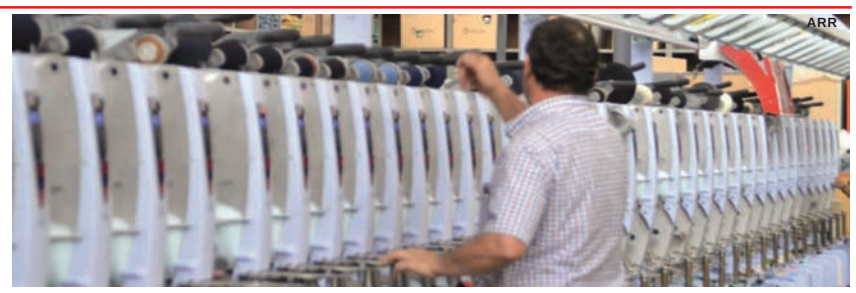
Alegria das Marchas trouxe centenas ao Pelourinho

P14 E 15

LANIFÍCIOS

Trabalhadores ameaçam parar

P6



PUBLICIDADE

CLÍNICA MÉDICA FÁTIMASALVADO

• ESPECIALIDADES MÉDICAS
• EXAMES MÉDICOS
• ENDOSCOPIA E COLONOSCOPIA com e sem anestesia / acordo com SNS
• URETROCISTOSCOPIA
• ECOGRAFIAS 4D

275 315 061

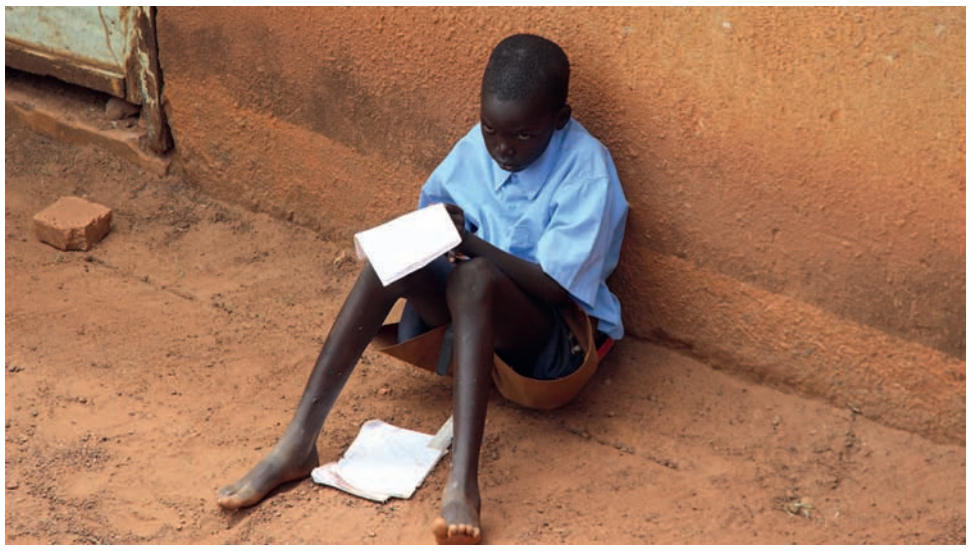
www.clinicamedicafatimasalvado.com

Alameda Europa Lote 1-A r/c, 6200-505 Covilhã (em frente ao SERRA SHOPPING)

"A paz é possível!"

A visita do Papa foi adiada mas teve o condão de alertar o mundo também para as dificuldades da Igreja local

Paulo Aido*



Quando já se contavam os dias para a chegada do Santo Padre ao Sudão do Sul, o Vaticano anunciou que a visita iria ser adiada por recomendação dos médicos que acompanham o Papa. É indisfarçável a desilusão que esta notícia causou. A Irmã Beta Almendra, uma religiosa portuguesa a viver em Wau, dizia-nos, ainda a viagem não tinha sido cancelada, que a presença do Santo Padre seria histórica para o processo de paz no mais jovem país do mundo. A visita foi adiada, o país não.

Beta Almendra, 52 anos, é natural da Ericeira, no Patriarcado de Lisboa. O Sudão do Sul é a sua segunda experiência missionária em África. Antes, durante seis anos, esteve no Quénia. Chegou a Wau no início de 2021, em plena pandemia do coronavírus. E agora esteve quase, quase, a receber o Santo Padre. A expectativa gerada pela visita foi enorme, até pelo que o Papa já fez pelo fim da violência neste país. A irmã falou com a Fundação AIS ainda a viagem a África não tinha sido cancelada por conselho dos médicos do Vaticano. Ficam aqui as suas palavras que retratam a urgência da paz para o mais jovem país do mundo. Uma urgência que ganhou visibilidade com o gesto surpreendente do Santo Padre que beijou os pés dos principais líderes do Sudão do Sul, que participavam em Abril de 2019 num retiro espiritual no Vaticano. "Muita desta gente aqui do Sudão do Sul viveu sempre em guerra. São gerações que cresceram e viveram conhecendo somente a guerra", diz Beta Almendra. Apesar do gesto, "tão humilde, tão lindo, de beijar os pés a estes líderes", a paz permanece ainda como um compromisso incerto. A visita do Papa iria acontecer num ano particularmente importante para o país, com eleições agendadas para Dezembro. "A minha expectativa é que as pessoas realmente entendam que a paz é possível, que a paz é uma coisa muito boa, é o único meio para se poder desenvolver este país, para que as escolas continuem a funcionar, os hospitais continuem a funcionar, que o povo sul-sudanês cresça como educadores, como professores, como médicos, como pilotos, como engenheiros, e possam eles mesmos cuidar do seu país pela paz." Quando Beta Almendra falou com a Fundação AIS, todos estavam mobilizados na preparação da visita do Papa, anunciando-a "com muito entusiasmo". Todos sonhavam participar nesse "momento lindo" que seria o encontro com o Santo Padre. A visita foi adiada, mas o país não. É necessário continuar a enfrentar os problemas, a semear concórdia, a trabalhar para que os conflitos e a violência cessem de vez abrindo a esperança de um futuro de paz.

Ajudar é preciso

A visita do Papa foi adiada mas teve o condão de alertar o mundo também para as dificuldades da Igreja local, para as necessidades mais básicas das populações, para a ajuda que é precisa e urgente para tantos sectores da sociedade. A missionária portuguesa fala principalmente da Diocese de Wau, que conhece melhor, mas as suas palavras aplicam-se a todo o país e são um retrato das necessidades da Igreja neste que é o mais jovem país do mundo. "A Igreja no Sudão do Sul é realmente muito dependente de fora, da ajuda que vem de fora. Falo aqui da diocese de Wau. Está tudo para se construir: seminários, casas diocesanas, conventos, escolas, hospitais… é tudo uma questão de investimentos em estruturas que existiram, mas que foram destruídas… Realmente dependemos dos benfeitores de fora, completamente." Como diz Beta Almendra, as irmãs combonianas, como comunidade, são pequeninas, são "como uma gota de água", mas estão cheias de projectos, a começar a ajuda às rapariguinhas, para não desistirem de estudar, de ir à escola. Para não desistirem do futuro. Para essa missão, como para todas as necessidades que se colocam à Igreja na Diocese de Wau, a religiosa portuguesa espera a ajuda da Fundação AIS. "Conto convosco!"

***Fundação AIS**

São João

Na Covilhã de antanho, recolhiam-se, antes do sol nascer, as águas da ribeira da Degoldra, onde a 29 de agosto se voltaria para tomar o banho santo

Carlos Madaleno

Poucas festas serão vividas tão intensamente como o São João. Casamenteiro e pastoril, herdeiro dos velhos ritos solsticiais que fazem do dia 24 o mais longo do ano, São João é santo democrático, vivido com a mesma exuberância e alegria na cidade e no campo. De precursor e batista, profeta solitário do deserto que ao colo traz o Cordeiro Divino, foi tornado em santo maroto e até brejeiro. – *Ai, São João fora bom santo/ Ai, se não fora tão gaiato/ Ai, levava as moças à fonte/ Ai, levava três e trazia quatro.*

Especial devoção lhe prestavam os pastores. Era o dia deste santo que marcava a saída dos rebanhos da Estrela para Montemuro, tendo os animais de passar por debaixo de um arco feito de silva macha, construído para os afastar de males futuros. Neste dia pertencia o leite de cabras e ovelhas não aos proprietários, mas sim aos pastores.

Mas a grande festa começava na véspera, à noite. Noite de São João é noite de múltiplos sortilégios, de bailaricos, cascatas e arraiais. É noite de saltar as fogueiras e deixar-se inebriar pelo cheiro do rosmaninho que se espalha entre os mastros erguidos. É noite de observar as cavalhadas e dançar a mourisca frente ao altar do Santo. De escutar as arraianas, pequenas farsas que se representavam às portas das figuras gradas da terra e largar os balões que crepitantes se elevam nos ares. De apreciar os ranchos de gargantas juvenis, ecoando pelo serão dos cravos que desabrocham. - *Ó, São João do meio/ Ai, hei de morar noutra rua/ Ainda não tenho casa, / Ai menina, arrende-me a sua!*

Depois é esperar. Esperar que as mouras encantadas venham estender suas meadas de ouro. Poderá levá-las quem conseguir recolher a enigmática semente do feto real. Para a apanhar não se dispensa uma disputa com bruxas e o diabo. A seguir vem a bênção das águas das fontes, rios, ribeiras e demais nascentes que se tornam tão bentas como as da pia batismal. -*São João se passeia/ Em volta da fonte clara, /E a água fica benzida /E a fonte fica sagrada.*

Na Covilhã de antanho, recolhiam-se, antes do sol nascer, as águas da ribeira da Degoldra, onde a 29 de agosto se voltaria para tomar o banho santo, em *dia da Degola* (da degoldra, dizia o povo), do mesmo São João, o Mártir in collo.

Chega logo a seguir a aurora da manhã mágica. - *Aquela relvinha verde /Ai, foi a minha perdição/ perdi lá um anel* de *oiro/ Ai, na manhã de São João.*

Esfregamos então as mãos no orvalho virtuoso e benfazejo que rejuvenesce e aformoseia. - *Orvalhadas, orvalhadas, orvalhadas /viva o rancho das mulheres casadas./ Orvalheiras, orvalheiras, orvalheiras/ Viva o rancho das mulheres solteiras.*

É ainda tempo de recolher as ervas santas, a macela, o funcho, a cidreira,… que darão alívio às dores do corpo e da alma e fazer algumas sementeiras.

Celebremos, pois, o São João, folgazão, amoroso, carregado de crenças e superstições, o mesmo São João em que no seu dia se elegiam, debaixo do alpendre da medieva igreja de Santa Maria, os mesteirais que teriam lugar na governança do concelho da Covilhã.

Capela da Torre vai abrir aos domingos de quinze em quinze dias

No próximo domingo, Capela localizada na Torre promove dia dedicado às famílias

Capela de Nossa Senhora do Ar promove no domingo, 26, um dia dedicado às famílias

O diácono Paulo Caetano, da Diocese da Guarda, revelou na passada semana que, pelo "segundo ano consecutivo", a Capela de Nossa Senhora do Ar, na Torre da Serra da Estrela, vai estar aberta quinzenalmente, aos domingos, para várias celebrações e convida a "clima turístico mas também espiritual".

"Vai estar aberta para quem se queira juntar ao culto mas também para quem está de passagem pela Serra para divulgar e atrair pessoas no sentido de as levar a criar sentimento nas pessoas. Este é um espaço paradisíaco, com vista fenomenal, seja para o lado de Manteigas, de Seia ou Covilhã, mas também para ter sentimento de paz e convida a um clima turístico mas também espiritual", explicou.

Paulo Caetano, um dos responsáveis pela dinamização do espaço de culto, revela que é o "segundo ano consecutivo" que fazem o esforço da capela estar aberta nos meses de verão, "quinzenalmente aos domingos", com várias actividades. "Temos procurado animar este espaço, entre Junho a Setembro, e as pessoas que lá vão gostam e não dão por tempo mal empregue, é um tempo com a natureza e um tempo com Deus", indica.

Depois de já ter ali acontecido a primeira bênção dos motards e motas, no domingo dia 26 de Junho, pelas 17 horas, acontece a missa das famílias, coincidindo com o encontro mundial das famílias e que "a Diocese escolheu este espaço para a celebração". "Ainda a 15 de agosto, acontece a tradição, presidida pelo bispo da Guarda, a missa com os pastores que sobem a Serra, junta os pastores, as famílias e as suas ovelhas que dão uma imagem bonita neste espaço", relata.

A Capela dedicada a Nossa Senhora do Ar foi mandada construir, em 1962, pela Força Aérea Portuguesa, quando edificou no ponto mais alto da Serra da Estrela, duas torres radar para a Esquadra 13 do Grupo de Detecção Alerta e Conduta de Intercepção. Esta capela reabriu ao culto em Outubro de 2007, após várias décadas de abandono; a iniciativa partiu da Turistrela – empresa que explora o turismo na Serra da Estrela, que a recuperou e entregou à Diocese da Guarda.

Fernando Santos partilha experiências com padres futebolistas

Já por diversas vezes o seleccionador nacional, Fernando Santos, disse ser um "homem de fé"

O seleccionador nacional de futebol, Fernando Santos, vai estar, domingo, 26, em Chaves (Diocese de Vila Real), a partilhar experiências com os padres que jogam futsal e outros participantes.

Esta iniciativa está integrada na preparação do XV Clericus CUP (torneio de futsal entre os padres das várias dioceses do País) que se realiza de 4 a 6 de Julho na cidade de Chaves.

A actividade do dia começa, às 17h30, com um jogo de futsal entre os padres da Diocese de Vila Real e a seleção nacional do clero, no Pavilhão Municipal de Chaves.

Após do jogo realiza-se, às 19 horas, o sorteio para o Clericus CUP e às 21 horas a partilha de experiências com Fernando Santos, no Auditório do Centro Cultural.

Diocese promove campo de férias em Julho

Campo vai decorrer na Malhada Sorda, concelho de Almeida

A Pastoral Juvenil Universitária Vocacional da Diocese da Guarda vai realizar um campo de férias para jovens. Esta actividade será de 25 e 29 de Julho e é destinada a jovens com idades compreendidas entre os 15 e 30 anos.

O Campo de Férias terá lugar na paróquia da Malhada Sorda, concelho de Almeida e arciprestado de Almeida-Sabugal.

UBI atribui Doutoramento Honoris Causa a Manuel Cargaleiro

Cerimónia terá lugar em Julho

Manuel Cargaleiro é agraciado pela UBI a 22 de Julho

A Universidade da Beira Interior (UBI) anunciou na semana passada que vai atribuir o Doutoramento Honoris Causa ao artista Manuel Cargaleiro, o primeiro a ser outorgado pela academia a uma figura ligada às artes plásticas.

A cerimónia de homenagem está agendada para dia 22 de Julho e surge na sequência de uma proposta conjunta da Reitoria e da Faculdade de Artes e Letras, com o apoio do presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco. "Este Doutoramento Honoris Causa representa o reconhecimento da UBI a uma personalidade da Beira Baixa, natural de Vila Velha de Ródão (distrito de Castelo Branco), que alcançou projecção internacional pelo talento demonstrado como ceramista e pintor", refere a universidade.

Manuel Alves Cargaleiro nasceu a 16 de Março de 1927 e iniciou-se na modelação de barro aos 18 anos, na olaria de José Trindade (Monte da Caparica). Frequentou a Escola Superior de Belas Artes, iniciando uma carreira nas Artes Plásticas. Participa, em 1949, na "Primeira Exposição Anual de Cerâmica", em Lisboa, iniciando um percurso que o levou a expor um pouco por todo o mundo. Em nome próprio, estreia-se, em 1952, e no ano seguinte, expõe pintura pela primeira vez. De forma individual ou coletivamente, participou em mostras de países como Alemanha, Angola, Bélgica, Brasil, Espanha, França, Moçambique, Itália, Japão, Suíça e Venezuela. Entre as diversas obras da sua autoria contam-se a passagem para cerâmica das estações da Via Sacra do Santuário de Nossa Senhora de Fátima; os painéis de cerâmica para o Jardim Municipal de Almada; o painel de azulejos para a fachada da nova Igreja de Santo António, em Moscavide; uma medalha da autoria do escultor Lagoa Henriques para comemoração do 25.º aniversário da actividade artística de Manuel Cargaleiro; e os painéis de azulejos de diversos locais públicos em Portugal, e da estação de metro "Champs-Élysées - Clemenceau", em Paris.

Ao longo da carreira de várias décadas conquistou prémios nacionais e internacionais, bem como diversas condecorações: Comenda da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada de Portugal, agraciado pelo Presidente da República, General Ramalho Eanes (1983); Grau de Officier des Arts et des Lettres, atribuído pelo governo francês (1984); Grã-Cruz da Ordem do Mérito, condecorado pelo Presidente da República, Mário Soares (1989); Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, condecorado pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa (2017); Magister di Civiltà Amalfitana, atribuído na XVII edição do "Capodanno Bizantino", em Itália, (2017). Em 2019, recebeu a Medalha de Mérito Cultural, atribuída pelo Primeiro-ministro António Costa e pela Ministra da Cultura, Graça Fonseca. Foi ainda homenageado no distrito de Setúbal e autarquias de Almada, Seixal, Vila Velha de Ródão, Castelo Branco e Paris.

A vida e obra do artista pode ser conhecida no Museu Cargaleiro, que foi inaugurado em Castelo Branco, em 2005, com a missão de estudar, inventariar, conservar, interpretar, expor e divulgar a Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro.

Semana de refugiados assinalada pela universidade

A UBI, no âmbito do projecto de acolhimento de famílias Sírias no seu campus, celebra esta semana a "Refugee Week" (Semana de Refugiados), um festival de tradição inglesa e australiana, que se disseminou a partir da década de 2000.

"Todos os anos, na semana do dia 20 de Junho (Dia Mundial da Pessoa Refugiada) comunidades locais em todo o mundo unem-se para celebrar as contribuições, a criatividade e a resiliência das pessoas refugiadas" explica a UBI em comunicado.

Em 2022 a UBI junta-se a este movimento internacional, sob o tema comum "Healing." Durante uma semana, sempre a partir das 17 horas, serão dinamizadas uma série de actividades na UBI – desde leitura de livros a um jantar Sírio – para "celebrarmos a presença dos refugiados/as que na UBI e na região da Cova da Beira encontraram o seu "porto de abrigo" explica a universidade.

A "Refugee Week" da UBI é uma iniciativa da Vice-Reitoria para a Qualidade, Responsabilidade Social e Acção Social da UBI em conjunto com o grupo de Amig@s e Voluntári@s do Projecto "UBI Acolhe" e conta com o apoio do Museu de Lanifícios, da Biblioteca da UBI e com os Serviços de Acção Social da universidade.

UBI promove semana para celebrar a presença dos refugiados/as que na UBI e na região da Cova da Beira encontraram o seu "porto de abrigo"

Câmara alarga Área de Reabilitação Urbana na zona da Torre de Santo António

JOÃO ALVES

Alargamento abrange terrenos da UBI e o local onde está a Torre de Santo António. Oposição aprova, mas "com reservas" face ao histórico da empresa que quer adquirir edifício. Vítor Pereira diz que não lhe interessa quem compra o prédio, apenas a sua requalificação

Alargamento da ARU inclui não só a área onde está a Torre de Santo António, mas também terrenos que são pertença da UBI

O executivo da Câmara da Covilhã aprovou, por unanimidade, na passada segunda-feira, 20, a alteração da delimitação da Área de Reabilitação Urbana do Centro Urbano da Covilhã, que passa pelo alargamento desse área na zona de Santo António. Em termos práticos, são abrangidos terrenos pertença da UBI, e também a Torre de Santo António, que se prepara para mudar de dono, e que assim irá beneficiar de algumas isenções em taxas como o Imposto Municipal Sobre Imóveis (IMI) ou Imposto Municipal de Sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT).

Apesar de ter votado favoravelmente o documento, a bancada da oposição (CDS/PP-PSD) na autarquia diz que o fez "com reservas" face ao inexistente histórico da empresa que se prepara para adquirir o imóvel. Pedro Farromba diz que pediu que a extensão da ARU fosse votada separando os locais pertença da UBI e o sítio onde está a Torre, o que não teve acolhimento por parte da maioria socialista, mas que a sua bancada não se opôs face à importância de recuperação da Torre. "Votámos a favor com algumas condições. A empresa que quer comprar o edifício foi constituída há menos de seis meses, não tem um histórico, é de apenas um sócio, mas nós não queríamos impedir a recuperação da Torre. É importante que ela aconteça, somos favoráveis à recuperação deste problema, que existe, mas temos dúvidas sobre uma empresa sem historial, e com capital social de 50 mil euros. De todo o modo, o documento segue para consulta pública e espero que as pessoas se pronunciem" frisa. Farromba diz não existirem "garantias de que a empresa não seja uma fachada de algo que esteja para existir" e pediu ao executivo "garantias de que dali vai sair alguma coisa", até porque "há muitos benefícios em causa" decorrentes do facto do edifício passar a estar em zona de ARU.

Algo que, para o presidente do município, Vítor Pereira, não faz sentido. "Os vereadores da oposição confundem a árvore com a floresta" ironiza o autarca covilhanense, que acredita que o alargamento da ARU irá contribuir para pôr termo "a um problema com 50 anos, com um edifício a degradar-se, que urge resolver". O presidente da Câmara afirma que o Montepio Geral, dono do edifício, já tem um contrato promessa de compra e venda com a empresa Vetor Autónomo, com sede em Lisboa, e que foi a empresa a requerer este alargamento. "O que interessa é que vamos ter menos impacto visual, com um arranjo arquitectónico que já tive oportunidade de ver. A ARU vai apenas até à Torre, e não inclui terrenos adjacentes que a empresa quer adquirir. É-me indiferente quem é o empresário, a natureza da empresa. O que quero é que a Torre seja requalificada e a ARU é um incentivo a isso" garante. Que acusa a oposição de dizer que não há soluções para o edifício, mas quando aparecem "só apresentam problemas".

Recorde-se que como o NC noticiou há cerca de duas semanas, a emblemática Torre já terá sido vendida a um empresário de fora da região, que adquiriu também os terrenos até à estrada e apresentaram na Câmara da Covilhã uma solução que passa por criar uma zona residencial nas imediações.

Na altura, o presidente do município afirmou tratar-se de uma requalificação "muito interessante, bonita", em que se vai tentar reduzir o impacto visual do mais alto edifício da cidade através de um arranjo nos dois últimos pisos, recorrendo a materiais e a uma cor do revestimento que diminuirá a percepção da volumetria, explicou Vítor Pereira, para quem a solução dará outro aspecto à zona, vai "dar outra vida e pôr termo a um mamarracho que tem mais de 50 anos". Está previsto o icónico edifício de 20 andares, assim como a urbanização, ser uma área residencial, "o que não quer dizer que num empreendimento desta natureza não haja alguns estabelecimentos comerciais", ressalvou o edil, segundo o qual o processo de aprovação "está numa fase avançada".

Com avanços e recuos ao longo de décadas, que passaram pela possibilidade da demolição a intenções de investimento no local, com a construção de duas torres laterais, mais baixas, Vítor Pereira admite a dificuldade da população em acreditar que desta vez é "definitivo", mas acentuou fazer "toda a fé" que este investimento, "de valor muito considerável", vá avante, até porque, sublinhou, nenhum outro anterior "chegou a esta fase". Vítor Pereira referiu ainda existir um compromisso financeiro assumido em mandatos anteriores ao seu em que o município se responsabilizou a criar no local infra-estruturas de abastecimento, saneamento e acessibilidades num valor superior a meio milhão de euros, situação que será alvo de nego-ciações.

O presidente da Câmara da Covilhã informou há dois anos que o edifício projectado por Pinto de Sousa tinha cinco interessados na sua aquisição. Quatro empresas, entre as quais uma alemã, com o intuito de destinar o imóvel a quartos ou residências para estudantes e acrescentou existir também um hoteleiro que manifestou interesse em comprar o espaço para essa área de negócio.

A construção da Torre de Santo António foi abandonada quando se estava na fase de acabamentos, devido a problemas de financiamento dos promotores do investimento. Os andares-modelo, já finalizados, foram sendo vandalizados ao longo dos anos.

Trabalhadores dos lanifícios ameaçam fazer greve

Isabel Camarinha considera "vergonhoso" que uma empresa como a Paulo de Oliveira, "com milhões de lucros" pague aos trabalhadores 2,37 cêntimos de subsídio de alimentação

Sindicato diz que o subsídio de alimentação, que é "baixíssimo" e não muda há 15 anos, tem de ser aumentado

A secretária-geral da CGTP, Isabel Camarinha, reivindicou na passada semana, na Covilhã a valorização das carreiras e o aumento do subsídio de alimentação para os trabalhadores do sector lanifícios, que "é baixíssimo" e não sofre nenhuma actualização há 15 anos. Ao mesmo tempo, no plenário realizado, os trabalhadores da Paulo de Oliveira também decidiram exigir um aumento do subsídio de alimentação. Caso, tal não ocorra, em Julho, avançam com uma greve, anunciou a presidente do Sindicato Têxtil da Beira Baixa, Marisa Tavares.

No mesmo sentido, já estão marcados plenários nas restantes empresas do grupo e foi realizado outro na Haco-Etiquetas, também no concelho da Covilhã. "Vamos notificar as empresas, levar estas reivindicações e, se as empresas não vierem ao encontro das reivindicações dos trabalhadores, em Julho, vamos avançar com uma greve", adiantou, frisando que esta exigência nasce "no seio dos trabalhadores".

Relativamente ao aumento do subsídio de alimentação, "houve negociação do contrato colectivo de trabalho, mas não foram conseguidas todas as reivindicações, portanto, elas mantêm-se, nomeadamente em relação ao subsídio de alimentação, que é baixíssimo e não tem qualquer actualização há 15 anos", sublinhou Isabel Camarinha, que esteve no plenário de trabalhadores da Paulo de Oliveira, empresa que faz parte do grupo do sector dos lanifícios com o mesmo nome e o qual emprega mais de mil funcionários.

No final, Isabel Camarinha explicou que o valor do subsídio de alimentação no contrato colectivo de trabalho dos lanifícios está nos 2,35 euros, reclamando um aumento para os 4,5 euros. Uma exigência que abarca as empresas do Grupo Paulo de Oliveira, que paga 2,37 euros de subsídio de alimentação, ou seja, "apenas dois cêntimos acima do contrato colectivo", tal como vincou. "É vergonhoso. É de facto vergonhoso que uma empresa como esta, que tem tido milhões de euros de lucro e que tem uma situação perfeitamente boa, não dê melhores condições de trabalho", disse. Entre as preocupações, apontou ainda a questão da valorização das carreiras, tendo sublinhado que existe, cada vez mais, "uma compressão das tabelas salariais, que encostam ao salário mínimo nacional".

A líder sindical reiterou ainda as exigências de um aumento do salário mínimo nacional para 800 euros, já no dia 1 de Julho, e de um aumento de 90 euros para todos os salários, em 2022.

BREVES

Detido por violência doméstica

A PSP da Covilhã deteve na semana passada um homem, 50 anos, residente na cidade, pelo crime de violência doméstica.

Segundo a PSP, ficou sujeito ao termo de identidade e residência.

Pesar pela morte de António Riço

A União de Freguesias de Covilhã/Canhoso manifesta, em comunicado, o seu pear pela morte de António Riço, na semana passada.

A autarquia recorda as "virtudes humanas e sociais" de Riço, operário fabril, delegado sindical, combatente antifascista e director editorial da revista "Florinda".

OTL entre 4 e 15 de Julho

A União de Freguesias de Covilhã/ Canhoso promove entre 4 e 15 de Julho um OTL- Ocupação de Tempos Livres, para jovens entre os 12 e 17 anos. Os interessados devem dirigir-se ou contactar a junta.

O mesmo terá como base o Académico dos Penedos Altos e tem como objectivo a promoção da cidadania e direitos humanos.

Assembleia Municipal reúne segunda-feira

Está marcada para a próxima segunda-feira, 27, a reunião ordinária da Assembleia Municipal da Covilhã, pelas 14 horas, no Auditório Municipal.

Em cima da mesa temas como as contas da Câmara, delegações de competências com as freguesias, a constituição do Conselho Municipal de Educação ou a alteração da ARU do Centro Urbano.

Autarquia vai adquirir duas viaturas eléctricas por 100 mil euros

A Câmara da Covilhã aprovou na segunda-feira, 20, por unanimidade, a abertura de um concurso público para aquisição de dois veículos eléctricos para os serviços do município, no valor de 100 mil euros, com comparticipação externa.

Pedro Farromba, vereador da oposição (CDS/PP-PSD), ironizou, no entanto, com o objecto do concurso, que tinha como factor de escolha na aquisição o facto dos carros poderem dar até 160 quilómetros por hora. "É estranho" disse.

Na resposta, o presidente da Câmara, Vítor Pereira, brincou com a "grave preocupação da oposição", que "acha isso engraçado", lembrando ser uma situação "normal" do concurso. "É apenas para se ter uma ideia da potência dos veículos, até porque segundo o Código da Estrada, não se pode passar os 120. É por em causa os serviços técnicos do município, de pessoas que estão aqui a trabalhar há quase 30 anos" frisa.

Município abriu concurso para a compra de duas viaturas eléctricas

Autarca diz que inflação afasta empresas de concursos públicos

Vítor Pereira garante que hoje a situação financeira do município é bem melhor do que há oito anos atrás

JOÃO ALVES

Vítor Pereira diz-se despreocupado com as contas consolidadas do município, que vive de boa saúde financeira. Mas o que o apoquenta é a inflação, o constante mudar de preços, que afasta empresários de obras que o município possa lançar

O presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, revelou na passada segunda-feira, 20, no final da reunião pública do executivo, que a inflação está a afastar muitas empresas de concursos públicos lançados pela autarquia.

"O que me preocupa é a inflação, querer lançar obras e não haver empresas interessadas em fazer. Os preços alteram-se de dia para dia e os empresários, depois, têm receio de não conseguir cumprir os contratos que assinam com a Câmara" disse o autarca, quando confrontado com os números das contas consolidadas de 2021 da autarquia, aprovadas por maioria (voto contra da oposição CDS/PP-PSD).

"Isso não me preocupa. Estamos a falar de contas dentro do município, e o valor em dívida das empresas municipais é quase insignificante" assegura.

Antes, a oposição, pela voz do vereador Pedro Farromba, tinha dado conta do voto desfavorável às contas consolidadas de 2021, um documento "enganador e pouco transparente." Segundo o vereador, "enganador porque consolida contas de empresas municipais a que este órgão só tem aceso por consulta pública nos sites. Não há qualquer cuidado em trazer a este órgão as contas, mas apenas os pedidos de comparticipação financeira como aliás se viu no pedido feito pela Icovi numa das últimas reuniões de Câmara, onde alertámos para a gestão, digamos pouco cuidada, para não dizer completamente incompetente, dos dinheiros públicos tornando qualquer decisão que aqui possamos tomar enganadora."

"Anuário contraria o está tudo bem"

Pedro Farromba alerta ainda para o último relatório do ROC na ADC, "onde diz claramente que a Câmara deve à ADC quase 8 milhões de euros, numa dívida que corre todos mandatos do doutor Vítor Pereira e a que o ROC enfatiza como de "incerteza quanto ao recebimento". O vereador diz que na ADC são gastos "quase cinco milhões em consultoria e assessoria sem critério" e que assim se perceve o porquê de "noutros municípios, como aliás se viu na passada semana em Vila do Conde, se reduz a factura da água. Para os consumidores, na Covilhã estamos quase a atingir o top 10 das águas mais caras do País" aponta. E acrescenta que "se dividíssemos os valores da divida da CMC à ADC e os valores gastos em consultoria daria para que cada covilhanense pagasse menos 20 euros por mês na sua factura de água."

Sobre o Parkurbis, "mantemos a mesma ideia que já antes tínhamos manifestado, que enquanto Parque de Ciência e Tecnologia morreu e que a gestão deveria ser entregue ao município, poupando assim largos milhares de euros." Para Farromba, qualquer afirmação de que *"está tudo bem"* no universo das empresas municipais "é contrariado sistematicamente, por documentos como o anuário financeiro, em que ano após ano, são apresentados resultados líquidos negativos."

"Não estamos ricos, mas estamos de boa saúde"

Vítor Pereira desvaloriza as críticas, lembrando que as empresas municipais apenas representam três por cento das contas totais do município e fazem parte dele. "O que estamos a votar são os braços armados da Câmara. Cerca de 97 por cento da consolidação diz respeito ao município e isso já foi feito. As empresas existem por motivos de ordem legal e prática, e tudo o que se diga de dívidas entre esta e aquela empresa que fazem parte do perímetro camarário, é mentira. Não existe" garante.

O autarca diz que as contas consolidadas revelam um passivo total de 58 milhões, sendo 42 respeitantes directamente ao município, e os restantes às empresas municipais. "Na prática, tudo isto é fictício. É como se numa família houvesse um deve e um haver no património financeiro" afirma, lembrando que desde 2013 o trabalho tem sido de consolidação das contas camarárias, em circunstâncias difíceis. "Não estamos ricos, mas estamos de boa saúde. Nestes anos todos abatemos ao passivo 100 milhões. Só não vê quem não quer. Sei que a oposição tem dificuldade em dar o braço a torcer, mas o algodão não engana. E nós não tivemos a sorte de chegar ao município em tempo de vacas gordas. Tivemos a Troika, depois a pandemia e agora a guerra. Mas as coisas fáceis não são para nós" garante.

Wool faz nascer dois novos murais e dá nova vida a paredes do Largo Senhora do Rosário

Largo do Rosário viu dois dos murais existentes serem substituídos, por estarem degradados

ANA RIBEIRO RODRIGUES

São mais quatro as peças de grande formato que integram o roteiro de arte urbana da cidade

Decorreu até ao passado domingo mais uma edição do Wool – Festival de Arte Urbana da Covilhã que, entre várias iniciativas paralelas, deixa na cidade mais quatro peças de grande formato para integrar o roteiro que tem atraído muitos visitantes ao Centro Histórico.

Passados 11 anos das primeiras intervenções, e na 9.ª edição do Wool, foram seleccionados, como é habitual, dois artistas portugueses e dois estrangeiros, desta vez com a particularidade de a organização ter optado por pintar duas novas paredes e dar nova vida a outras duas, no Largo Senhora do Rosário, que se encontravam degradadas e sem possibilidade de serem recuperadas pelos respectivos autores.

A substituição das duas pinturas não foi uma decisão fácil para os três elementos que dinamizam o festival, mas que entenderam ser necessária por, ao contrário da premissa do Wool, que passa por reabilitar através da arte urbana, "os murais já davam um ar degradado", referiu ao NC Elisabet Carceller, da organização. "Para nós não foi fácil tomar essa decisão. Nós próprios estamos afeiçoados às obras e sabemos que as pessoas da cidade e as pessoas que nos visitam têm uma ligação emocional às peças", realçou Elisabet Carceller.

Na tela gigante onde Mr. Dheo desenhou em 2014 "Portugal Pelas Costuras" nasceu um mural alusivo aos desportos de Inverno na Serra da Estrela, com a recriação de fotos antigas de esquiadores e de recortes e folhetos da época "com as ilustrações desses momentos históricos", pela mão do colectivo Ruído, composto pelos artistas Draw e Contra.

Em frente, a parede onde desde 2011 estava o pastor desenhado por Btoy, já retocada numa ocasião em que a artista espanhola regressou à Covilhã e a parte branca, apesar de restaurada três vezes, "continuava a apresentar problemas", segundo explicou Elisabet Carceller, deu lugar a um mural que pretende ser também um manifesto, com o intuito de fazer quem olha reflectir sobre os prós e contras da exploração de lítio a céu aberto.

A Serra da Argemela é o tema abordado pelos Reskate (Maria López e Javier de Riba) "de uma forma poética", pelo impacto que a exploração mineira a céu aberto tem na vida dos territórios, acentuou uma das promotoras do evento.

"Esta é uma temática que nos preocupa especialmente. Queremos tentar que as pessoas olhem para o mural e reflictam se a exploração do lítio nos vai trazer tanto de bom quanto nos querem fazer crer", vincou Elisabet Carceller, em frente à parede onde já se percebe a luz da dinamite ao centro e vários elementos da natureza ao redor.

A espanhola Cinta Vidal está habituada a desconstruir o universo da arquitectura com uma interpretação muito própria, normalmente com o desenho de casas invertidas. Na parede junto à Escadaria de São Tiago, na Rua Visconde da Coriscada, está focada nas máquinas ligadas à indústria têxtil para "fazer esta desconstrução, em que o tecido acaba por ser o fio condutor destas máquinas", colocadas numa disposição fora do habitual, informou Elisabet Carceller.

Na Travessa da Alegria, junto à escadaria, Francis.co inspirou-se nas fábricas da Covilhã para a sua composição, onde é possível reconhecer alguns edifícios e elementos.

Apesar de acentuar a efemeridade da arte urbana, seja porque os proprietários fazem intervenções, as casas vão abaixo ou os autores ou curadores decidem que a peça já não faz sentido, a organização vinca o cuidado em perpetuar as obras que deixam de estar disponíveis ao vivo.

"Os murais que não estão visíveis vão ficar na memória. Estamos a trabalhar nesse sentido, de os perpetuar, recorrendo às novas tecnologias e outros suportes, para ficarem na memória", acrescentou Elisabet Carceller.

Epopeia de Cabral e dos descobrimentos em espectáculo multidisciplinar

JOÃO ALVES

Concerto é na sexta-feira, 24, no Largo do Calvário, na Covilhã

O Largo do Calvário, na Covilhã, é palco, na sexta-feira, pelas 21 horas e 30, de um espectáculo multidisciplinar levado a cabo pelos alunos e coros da Escola de Música de Belmonte, grupo de teatro Aquilo Teatro CRL, o Grupo de Bombos do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Souto da Casa e o Projecto Jump, que faz a homenagem à epopeia dos descobrimentos e ao navegador belmontense Pedro Álvares Cabral.

Há mais de 20 anos atrás, aquando das cerimónias dos 500 anos dos descobrimentos do Brasil, em Belmonte, o Centro de Cultura criou um espectáculo multidisciplinar centrado na figura de Pedro Álvares Cabral, com música e momentos teatrais, que deram mesmo origem à edição de um CD. Passadas duas décadas, a escola de música deste Centro, através dos seus coros, de alunos da escola e de pais e amigos (Coro Animato), recupera o espectáculo que vai subir ao palco no âmbito do Festival Cultural das Beiras, promovido pela Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE). A primeira apresentação esteva agendada para o passado fim-de-semana, no Fundão, mas acabou por ser adiada, por motivos de saúde do maestro. Assim, pela primeira vez, vinte anos depois, o espectáculo multidisciplinar "Cabrália 16º Sul, 39º Oeste" volta a ver a luz do dia, na Covilhã.

Uma performance que alude ao período histórico em que ocorre o achamento do Brasil. "Todos os quadros evocados seguem uma ordem cronológica e pretendem centrar a atenção dos espectadores numa sequência narrativa que salienta momentos históricos, mas também populares, de forte emotividade" explica a CIM- Beiras e Serra da Estrela.

Espectáculo está inserido no Festival Cultural das Beiras, promovido pela Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE)

"Centrado na música, o espectáculo é enriquecido por momentos teatrais, efeitos sonoros inesperados e projeção de imagens animadas. Um narrador vai comentando alguns dos quadros da história, a partir de textos de Dario Gonçalves. Algumas canções têm texto deste escritor belmontense, mas também se ouvem textos de Fernando Pessoa e de Pêro Vaz de Caminha". "A música, composta por Hélder Filipe Gonçalves, tenta não só evocar as sonoridades da época, como também trazer actualidade às sonoridades musicais apresentadas".

Depois da Covilhã, o espectáculo sobe ao palco em Belmonte (2 de Julho), Guarda (8) e Sabugal (9), e Fundão, em data ainda a agendar.

"Movimento Vencer e Viver" retoma actividades na Covilhã

O Movimento Vencer e Viver (MVV) na Covilhã retomou esta semana as suas actividades, enquadrado no âmbito do voluntariado de entreajuda da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

O núcleo desenvolverá acções diversas às terças-feiras, das 10 às 12h30 e das 14 às 17 horas, anuncia a Liga Portuguesa contra o Cancro.

"A retoma de atendimento presencial no âmbito do Movimento Vencer e Viver, nas várias extensões da Região Centro, tem ocorrido de acordo com um Plano de Desconfinamento e reabertura gradual destes serviços, por motivos decorrentes da pandemia por COVID-19. Lembramos que, nomeadamente durante os períodos de confinamento e estado de emergência, o Núcleo Regional do Centro da LPCC cumpriu as adaptações dos serviços que presta, enquanto actividade autorizada, com serviços mínimos" frisa em comunicado.

O MVV é um movimento de entreajuda que visa o apoio a todas as mulheres, familiares e amigos desde o momento em que é diagnosticado um cancro da mama. Enquadrado no âmbito do voluntariado de entreajuda da Liga Portuguesa Contra o Cancro, desenvolve acções diversas, como: disponibilização de apoio emocional e prático às mulheres com cancro da mama e seus familiares; visita hospitalar às doentes a realizar tratamentos nos hospitais com os quais a LPCC estabeleça protocolos de colaboração; desenvolvimento de serviços tendo em vista a melhoria da qualidade de vida das mulheres com cancro da mama (próteses mamárias, suportes (soutien), fatos-de-banho ortopédicos, cabeleiras e outros materiais a preços mais reduzidos); apoio psicológico e social especializado (profissional), entre outros.

Movimento Vencer e Viver funciona no serviço de ginecologia do Centro Hospitalar Universitário da Cova da Beira

Na Região Centro, a Liga dispõe das seguintes Extensões do Movimento Vencer e Viver: Aveiro, Viseu, Guarda, Coimbra, Castelo Branco, Covilhã e Leiria. Na Covilhã, a extensão do MVV está inserida no Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira - Hospital Pêro da Covilhã (Serviço de Ginecologia).

SABUGAL

Centro de Interpretação do Lince Ibérico abre na freguesia de Malcata

Objectivo é divulgar o felino que está associado a esta serra

Segundo o autarca local, o objectivo é que quem entre ali e não conheça o lince ibérico, fique a conhecer

A Freguesia de Malcata, no concelho do Sabugal, inaugurou no passado sábado, o Centro de Interpretação do Lince Ibérico para captar visitantes e divulgar o felino que está associado à Serra da Malcata.

Segundo o presidente da Junta de Freguesia de Malcata, João Vítor Nunes Fernandes, o espaço ocupa uma sala do edifício do antigo posto da Guarda Fiscal. "O lince ibérico está, há largos anos, relacionado com a serra e com as gentes da Freguesia da Malcata. O felino estava em vias de extinção e foi lançado um plano de salvação do lince [com a reintrodução de Lince Ibérico em Portugal], sempre associado ao último habitat natural, que foi realmente a Serra da Malcata", disse o autarca à *agência Lusa*. Neste âmbito, segundo o responsável, a Junta de Freguesia avançou com a criação do Centro de Interpretação do Lince Ibérico para dar a conhecer aos visitantes "o que é o felino".

"Quando se começou a pensar na ideia do Centro Interpretativo, o número de exemplares era muito inferior ao que é actualmente, porque os Centros de Reprodução que foram criados ao longo dos anos, e com algum sucesso, estão a dar resultados e o número de exemplares já não é tão diminuto", disse. João Vítor Nunes Fernandes observou, no entanto, que ainda não foram avistados exemplares na Serra da Malcata.

"O lince esteve completamente extinto na Serra de Malcata, daí a necessidade de [a Junta de Freguesia de Malcata] criar um espaço que nos pudesse trazer a imagem viva, aquilo que é o habitat natural dele, a alimentação e as pelagens, para que o lince não seja esquecido naquele que foi o último habitat dele", justificou.

Com o Centro de Interpretação do Lince Ibérico na aldeia de Malcata, a autarquia pretende dar a conhecer o felino e tornar o território "mais atractivo" para captação de visitantes. João Vítor Nunes Fernandes disse que o novo espaço interpretativo, que "tem tudo o que diz respeito ao lince", aposta nas novas tecnologias e nos meios audiovisuais, destacando a existência de um vídeo que "ajuda a conhecer a Serra da Malcata e o próprio lince". "Quem entrar ali e não conheça o lince ibérico, passará a conhecê-lo", garantiu.

A criação do Centro de Interpretação do Lince Ibérico representou um investimento global de 59 mil euros e foi apoiado em cerca de 50% por fundos comunitários e pela Câmara Municipal do Sabugal. Na fase inicial de funcionamento, por falta de recurso humanos, as visitas serão realizadas por marcação prévia na Junta de Freguesia de Malcata.

O município do Sabugal anunciou, em Fevereiro, que integra o projeto Linx 2020, que visa a implementação de um sistema de conservação dos habitats de lince-ibérico e a recuperação das populações de coelho bravo.

O Sabugal integra o projecto Linx 2020, a par dos municípios de Penamacor e de Castelo de Vide, e da Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva.

O projecto "visa a implementação de um sistema de conservação dos habitats de lince-ibérico e recuperação das populações de coelho-bravo nas áreas dos Sítios de Importância Comunitária (SIC), como sejam os SIC de Malcata, de São Mamede e de Moura-Barrancos, geridos cooperativamente pelos membros da parceria e cujo funcionamento permite apoiar a recuperação das populações de coelho bravo no longo prazo", referiu a autarquia.

PENAMACOR

Idoso de 81 anos procurado pela GNR

A Guarda Nacional Republicana (GNR) mantinha na passada segunda-feira, 20, as buscas por um homem com 81 anos, doente de Alzheimer, que estava desaparecido desde a noite de sexta-feira da localidade de Benquerença, concelho de Penamacor.

"Mantemos patrulhas no terreno e o dispositivo do distrito está alertado para a situação, mas até agora [10:30] não foi encontrado qualquer sinal", afirmou à *Lusa* o oficial de relações públicas do Comando Territorial de Castelo Branco da GNR.

O alerta para o desaparecimento do idoso, residente na localidade de Benquerença, foi dado às autoridades ao final da noite de sexta-feira, tendo sido mobilizado, logo na altura, um dispositivo de buscas. Segundo a informação da GNR, o idoso terá saído da sua residência de bicicleta, "o que causa mais problemas às buscas, porque pode ter andado muito mais do que se fosse a pé".

Piscinas municipais abrem a 1 de Julho

As piscinas municipais de Penamacor estarão abertas ao público entre o dia 1 de Julho e o dia 18 de Setembro, anuncia a autarquia.

"Na presente época balnear a infra-estrutura estará aberta todos os dias no horário compreendido entre 10 e as 19 horas" adianta.

Piscina estará aberta até 18 de Setembro

Consultora coloca município como o melhor dos que têm menos de 10 mil pessoas

Resultados do ranking de 2022 do "Portugal City Brand"

Idanha-a-Nova é o município com menos de 10 mil habitantes com melhor desempenho socioeconómico em Portugal e este ano entra, pela primeira vez, no Top 100 Nacional. Os resultados surgem no "Portugal City Brand Ranking 2022", da consultora Bloom Consulting, que avalia os 308 municípios portugueses nas categorias viver, visitar (turismo) e captação de investimento.

"Ficamos muito satisfeitos com este resultado. Mas ficamos ainda mais confiantes por expressar resultados práticos ao nível da qualidade de vida, na criação de riqueza e emprego, e na atração de empresas e fixação de pessoas no concelho", afirma em comunicado

Segundo a autarquia local, nos últimos anos, têm sido mais os novos residentes em Idanha-a-Nova do que os que deixam o concelho

Armindo Jacinto, presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.

O autarca lembra que "Idanha tem subido posições de forma consistente, desde que é publicado este ranking anual. Agora, passamos a figurar entre os 100 melhores municípios do País, o que só nos pode dar confiança no trabalho que estamos a desenvolver".

Com efeito, Idanha voltou a subir mais 10 posições e passou para o 97º lugar do ranking em 2022. Mais ainda: Idanha foi distinguida como "Marca Estrela" por ser o município com menos de 10 mil habitantes a apresentar melhores resultados. Nas três dimensões analisadas, o destaque vai para a categoria "Viver", relativa à qualidade de vida e atração de famílias. Em apenas um ano, Idanha subiu 42 posições, do 138º para a 96º lugar.

Armindo Jacinto considera que "são indicadores muito positivos". O autarca frisa que "a estratégia que estamos a implementar dá prioridade às áreas da educação, da saúde, da habitação, da segurança e da economia". Com isso, Idanha "está a contrariar o êxodo populacional característico do Interior de Portugal" frisa a autarquia. Que adianta que em 2019, passou a ter fluxos migratórios positivos, pela primeira vez desde há décadas. "Desde aí, têm sido mais os novos residentes do que as pessoas que deixam o concelho, segundo os dados oficiais da Pordata" garante.

São 96 as propostas ao Orçamento Participativo

O Orçamento Participativo de Idanha-a-Nova recebeu 96 propostas.

"Uma participação que reflecte a excelente adesão dos cidadãos de todo o concelho a este instrumento de cidadania activa" frisa a autarquia em comunicado.

Lançado no dia 2 de Abril deste ano, o OP de Idanha-a-Nova foi apresentado publicamente em todas as freguesias, através de Assembleias Participativas em parceria com as Juntas/Uniões de Freguesia e a Universidade Sénior de Idanha-a-Nova. "O objectivo foi garantir que todos os cidadãos do concelho podiam submeter as suas ideias, mesmo quem não se sente à vontade com plataformas digitais"

Orçamento Participativo foi apresentado nas diversas freguesias

explica a Câmara.

As ideias apresentadas integram-se em áreas como Espaço Público e Espaço Verde; Infraestruturas Viárias, Trânsito e Mobilidade; Cultura; Desporto; Educação e Juventude; Urbanismo, Reabilitação e Requalificação Urbana; Saneamento e Higiene Urbana; entre outras.

Cumprida a fase de apresentação de propostas, segue-se a análise técnica das mesmas para avaliação da sua conformidade com o Regulamento e as Normas do Orçamento Participativo. A divulgação da Lista Final está prevista para 15 de Agosto e a votação decorre de 16 de Agosto a 14 de Setembro. Entretanto, pode consultar as 96 propostas em https://participa.idanha.pt/

Filarmónica Idanhense estreia "Sinfonia à Idanha"

A Filarmónica Idanhense estreia no dia 2 de Julho, pelas 21h30, a "Sinfonia à Idanha", no Auditório Exterior do Centro Cultural Raiano.

"Sinfonia à Idanha" é uma obra original composta por quatro andamentos que procura homenagear as gentes, a cultura, a tradição e os costumes do concelho de Idanha-a-Nova.

Além da centenária Filarmónica Idanhense, em palco estarão também as Adufeiras de Idanha e grupos de canto tradicional da Universidade Sénior de Idanha-a-Nova, totalizando cerca de 80 músicos.

A "Sinfonia à Idanha" foi criada sobre a música tradicional do concelho e tem arranjos da autoria de Carla Perquilhas Costa e orquestração para Banda de Música e Grupo de Adufeiras da autoria de João Abrantes. "É uma obra que começou a ser composta durante a pandemia e é agora estreada ao vivo. É uma grande homenagem que fazemos às gentes de Idanha-a-Nova, às suas tradições, música e cultura. Têm uma riqueza única que merece ser celebrada e divulgada", adianta João Abrantes.

A entrada é gratuita e os bilhetes podem ser reservados no Centro Cultural Raiano (277 202 900) ou junto da Filarmónica Idanhense (geral@filarmonicaidn.com).

Para assinalar a estreia da obra, a Filarmónica Idanhense criou ainda uma Edição de Colecionador com 50 exemplares numerados. A Edição de Colecionador é composta pelo livro de partituras "Sinfonia à Idanha", livro de letras, caixa de transporte e CD com documentos em PDF.

CASTELO BRANCO

PSD alerta para "grave crise" no sector da saúde

Segundo a distrital "laranja", a saúde do distrito está doente. Como exemplo dá a falta de Viaturas Médicas de Emergência e Reanimação (VMER)

A falta de viaturas da VMER é um dos problemas que o PSD identifica no distrito

A Distrital do PSD de Castelo Branco denunciou na semana passada uma "grave crise do sector da saúde" no distrito e apontou problemas no funcionamento das Viaturas Médicas de Emergência e Reanimação (VMER) ou a existência de apenas um obstetra em Castelo Branco.

Em nota de imprensa, o PSD disse não perceber a "passividade" do Governo perante as carências manifestadas nos últimos meses e sublinhou que ainda recentemente o Sindicato Independente dos Médicos alertou que, "em média, um dia por semana não existe Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) simultaneamente na Guarda, Covilhã e Castelo Branco. "De facto, no último fim de semana, a VMER do Hospital Pêro da Covilhã esteve inoperacional por falta de médicos que assegurassem as respectivas escalas de funcionamento. Aparentemente, quem tem a responsabilidade de garantir uma resposta eficiente dos serviços de saúde está mais preocupado com a sucessão do actual presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar da Cova da Beira do que com o bem-estar dos utentes", afirmaram os sociais-democratas.

A falta de médicos de família no distrito é outra das questões que apontaram, referindo que este é "um problema crónico", que deixa a população, maioritariamente envelhecida, "sem qualquer tipo de assistência na doença". "Em vários centros de saúde da região a falta de médicos é clara e notória, deixando nas populações um sentimento de insegurança e abandono", acrescentaram. Por outro lado, a distrital do PSD referiu que a "incapacidade de reter e atrair médicos especialistas para os centros hospitalares do distrito põe em causa a resposta do Serviço Nacional de Saúde a curto prazo".

Segundo apontou a distrital, citando uma informação da Ordem dos Médicos, a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco tem no seu quadro de pessoal apenas um médico de ginecologia/obstetrícia, com 65 anos. "Enquanto os profissionais de saúde se esforçam para evitar o colapso do sistema, o Governo de António Costa demonstra total incapacidade de prever adversidades e evitar a escalada de um problema que é, cada vez mais, insustentável". Sublinhando que "as lacunas crónicas não passam apenas pela classe médica", os sociais-democratas também afirmaram que os hospitais e centros de saúde do distrito "desesperam por enfermeiros e outros técnicos especializados". "Estes profissionais andam sobrecarregados e a realizar horas extraordinárias, porque os rácios existentes atualmente não cobrem as reais necessidades, sendo que a prestação de cuidados não é directamente afectada devido ao profissionalismo e dedicação destes elementos, mas o outro lado da moeda acarreta um esforço extra e um cansaço físico/psicológico que pode levar a outro tipo de consequências para os próprios".

A distrital do PSD disse ainda que foi alertada de que no Hospital Amato Lusitano, em Castelo Branco, foi implementado um novo sistema de "monitorização de presenças", obrigatório para todos os trabalhadores e que funciona através de reconhecimento facial ao estilo "base militar" e o qual substituiu o sistema biométrico que estava operacionalizado anteriormente. "Este novo sistema está a causar alguns transtornos internos, já para não falar que o reconhecimento facial descreve o processo de digitalizar um rosto e, em seguida, associá-lo à mesma pessoa num banco de dados. Um processo que no mínimo levanta algumas questões éticas e de privacidade, pois tal como qualquer outro banco de dados é imperativo uma utilização responsável e segura do mesmo". Sublinhando que o argumento da coesão territorial é um "mero chavão para beirão ver", o PSD também exigiu medidas. "Está na altura de acabarem as desculpas e começarem a apresentar soluções, designadamente para oferecer condições realmente diferenciadoras aos profissionais de saúde com vontade de vir trabalhar para a nossa região".

BEIRA INTERIOR

Nove empresas Gazela no último ano

A região Centro tem 91 empresas "gazela" que empregam 3.875 pessoas e "geram um volume de negócios de 914 milhões de euros e 571 milhões de euros de exportações", anunciou a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, especificando que na Beira Interior há um total de nove.

No distrito de Castelo Branco são seis: HPRD - Health Products Research and Development (Covilhã), WD Retail (Covilhã), Stone Shield Engineering (Castelo Branco), Bring Data Solutions (Castelo Branco), EFIMA - Eficiência, Instalações e Manutenção (Castelo Branco) e Living Seeds Sementes Vivas (Idanha-a-Nova).

No distrito da Guarda são três: Universalcare Serviços (Guarda), Pedro Cambeiro Unipessoal (Guarda) e Lactoceleiro - Laticínios e Produtos Regionais (Fornos de Algodres).

São seis as empresas do distrito de Castelo Branco distinguidas com o prémio Gazela

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) refere que os dados constam das conclusões do último estudo efectuado sobre as empresas "gazela" existentes na região Centro em 2021, com base em informação económica disponível para 2020. Estas empresas "têm um elevado potencial para gerar novos de postos de trabalho, tendo mais do que triplicado as pessoas ao serviço entre 2017 e 2020, passando de 1.097 trabalhadores para 3.875 trabalhadores". Quanto ao volume de negócios, é referido que "cresceu quase dezasseis vezes entre 2017 e 2020", pois as 91 empresas "gazela" faturaram "58 milhões de euros em 2017 e 914 milhões de euros em 2019".

Também é apontado que cerca de dois terços (64% do total) das 91 empresas apresentam valores de exportações, sendo que o total das exportações "soma cerca de 571 milhões de euros, em 2020, o que representa, em termos médios, 68% do volume de negócios".

A CCDRC esclareceu, ainda, que "30% destas empresas desenvolve as suas atividades nas indústrias transformadoras, que, em conjunto com o setor do comércio (20%) e da construção (19%), representam dois terços das empresas 'gazela' da região".

A fonte também indicou que, no final de 2021, "36 das 91 empresas 'gazela' tinham apresentado um total de 81 candidaturas aos Sistemas de Incentivos do Portugal 2020" e, destas, "73% foram enquadradas no Programa Operacional Regional - Centro 2020".

"Em termos de projectos aprovados, as 36 empresas 'gazela' que se candidataram aos Sistemas de Incentivos do Portugal 2020 estão já a ser apoiadas na totalidade das 81 candidaturas (que representam 42 milhões de euros de incentivo)".

A presidente da CCDRC, Isabel Damasceno, sublinhou que "num ano que pôs à prova a resiliência das empresas", é com grande satisfação que observou "que a região Centro tem, uma vez mais, um número muito relevante" de empresas 'gazela', que "muito têm contribuído para o crescimento da economia regional, reforçando fortemente a inovação, a atratividade e a competitividade da região Centro". "Com estas 91 empresas, passa para 588 o número de empresas que, ao longo destes últimos dez anos, conseguiram esta distinção, que destaca as suas capacidades de criar emprego, dinamizar o mercado e potenciar o desenvolvimento económico", salientou.

As empresas "gazela" são empresas jovens que num curto espaço de tempo apresentam um crescimento acelerado no emprego e no volume de negócios.

Distrito tem um "bom" dispositivo de combate a incêndios

O facto de metade das corporações do distrito já terem uma segunda Equipa de Intervenção Permanente é, segundo o comandante distrital, um factor importante para a diminuição de incêndios

Este ano, são 408 bombeiros e 98 equipas, que serão apoiados por elementos e meios de outras entidades envolvidas, e por três helicópteros

O Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) no distrito da Guarda para o quarto nível de empenhamento (1 de Julho a 30 de Setembro) foi considerado "bom" pelo Comandante Operacional Distrital (CODIS). "Face à área do distrito e à população, nós temos um dispositivo que podemos considerar bom, comparando com outros distritos (...) Nós temos muitos meios, mas também a severidade [do território] é muito maior", admite António Fonseca.

O CODIS lembra que na região existem problemas relacionados com a vegetação, com as condições meteorológicas e com a topografia, como os declives e as altitudes que influenciam, por exemplo, o regime de ventos. "Cada vez que nós subimos 100 metros em altitude, a velocidade do vento também aumenta", aponta o responsável.

Por outro lado, diz que o relevo cria dificuldades na progressão dos meios no terreno.

António Fonseca, que falava aos jornalistas no final da sessão de apresentação do DECIR para este ano, numa iniciativa da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, realizada na Sala António de Almeida Santos, no edifício dos Paços do Concelho da Guarda, adiantou que o DECIR no distrito da Guarda, no quarto nível de empenhamento incluirá 408 bombeiros e 98 equipas, que serão apoiados por elementos e meios de outras entidades envolvidas. "Uma boa parte dos corpos de bombeiros já têm ou estão em vias de constituir a segunda equipa de Intervenção Permanente (EIP), para além dos voluntários, que continuam a existir", diz o responsável, indicando que, com excepção dos corpos de bombeiros de Melo e Folgosinho, no concelho de Gouveia, "todos os outros têm pelo menos" uma EIP. Acresce que "uma boa parte dos corpos de bombeiros já têm ou estão a constituir a segunda EIP, como é o caso de Soito, Sabugal, Guarda, Manteigas, Almeida, Celorico da Beira, Vila Franca das Naves, Trancoso, Mêda, Gonçalo e Famalicão da Serra", adiana António Fonseca à *agência Lusa*.

"Cerca de metade dos corpos de bombeiros têm uma segunda EIP o que permite estender o período do dia em que temos uma equipa profissional no quartel, pronta a intervir no socorro e na emergência. Isto é o que tem mudado do ano passado para este ano. Já havia algumas equipas, mas não a totalidade e agora praticamente a totalidade e, conforme disse, as duas que faltavam está tudo bem encaminhado. Este é um factor bastante importante", remata. Como a disponibilidade voluntária é "praticamente igual" ao ano anterior, verifica-se "um acréscimo de meios" humanos, reconhece.

António Fonseca sublinha que o distrito da Guarda regista "uma adesão massiva" dos bombeiros ao dispositivo e ocupa o primeiro lugar a nível nacional: "São três bombeiros por cada mil habitantes".

O CODIS adianta ainda que no âmbito do DECIR de 2022 o distrito da Guarda vai continuar a ter três helicópteros no território (um na Guarda, outro na Mêda e outro no concelho de Seia), sendo que o de Seia, por o aeródromo aguardar pela autorização da Autoridade Nacional de Aviação Civil, está estacionado no centro de meios aéreos em Santa Comba Dão (Viseu).

Na sua intervenção, o responsável lembrou que o número de ocorrências tem diminuído desde 1995, quando o distrito registou 2.163 incêndios rurais, e em 2021 foram contabilizados 202. O decréscimo das ocorrências "é o resultado do trabalho de todas as entidades envolvidas" na prevenção e combate aos incêndios rurais, admite.

PJ deteve homem de 31 anos suspeito de matar a avó em Seia

A Polícia Judiciária (PJ) deteve um homem de 31 anos, que está "fortemente indiciado" pela prática do crime de homicídio qualificado da sua avó, uma mulher de 70 anos, no concelho de Seia.

A PJ refere em comunicado que o Departamento de Investigação Criminal da Guarda, com a colaboração da GNR de Seia, "identificou e deteve um homem fortemente indiciado pela prática de um crime de homicídio qualificado", ocorrido na quarta-feira passada, na localidade de São Martinho, em Seia, no distrito da Guarda, que teve como vítima uma mulher de 70 anos, avó do suspeito. "Os factos ocorreram num contexto de convivência familiar, caracterizado por persistentes desavenças familiares entre o autor e a vítima, proprietária da residência onde os factos ocorreram e onde o primeiro também residia, juntamente com uma irmã, após ter regressado recentemente da Suíça", lê-se. A fonte refere que a morte "terá sido causada na sequência de mais uma discussão entre o autor e a vítima, que terá mesmo exigido o abandono da casa por parte do seu neto". "Nesse contexto, este, prevalecendo-se da sua superioridade física, agarrou a vítima pelo pescoço, estrangulando-a e fazendo-a tombar no chão, prosseguindo depois com sucessivos embates da cabeça desta contra o solo".

Segundo a PJ, o suspeito terá agarrado a vítima pelo pescoço, estrangulando-a e fazendo-a tombar no chão

De acordo com a nota da PJ, o suspeito terá solicitado assistência médica, via 112, "alegando, inicialmente, que o fez pela razão de ter encontrado a sua avó caída no chão e inanimada, mas acabando, mais tarde, por assumir ter sido ele o causador desse estado da vítima". Apesar de socorrida no local e depois transportada ao Hospital de Seia, "a vítima acabou por perecer, evidenciando claros sinais de agressão violenta", adiantou a fonte.

Tudo na rua para ver a marcha passar

Foram centenas de pessoas as que assistiram no passado sábado, 18, ao desfile das marchas populares "Cidade da Covilhã" entre o Campo das Festas e o Pelourinho. Foram seis as marchas que participam na edição de 2022 organizada pelo Grupo Desportivo da Mata e Câmara Municipal da Covilhã. O presidente da direcção da Mata, Elias Riscado, já disse que para o ano pretende que mais freguesias do concelho participem no evento.
Os marchantes do Águias do Canhoso, Oriental de São Martinho, Junta de Freguesia do Tortosendo, que marcou presença pela primeira vez, Académico dos Penedos Altos, Vitória de Santo António e Grupo Desportivo da Mata deram outro colorido e animação às ruas da cidade. No próximo sábado, 25, às 21 horas, a festa repete-se, desta feita no Complexo Desportivo da Covilhã.

FOTOS- RODRIGO MONTEIRO MARQUES/CMC)

O Águias do Canhoso apresentou como tema o hábito covilhanense da "hora do chá"

Oriental de São Martinho teve como tema "Num cenário de ternura, uma marcha de sonho"

A freguesia do Tortosendo, que participou pela primeira vez, teve mesmo o Tortosendo, o Zêzere, e a romaria da Senhora da Oliveira como destaque

O Académico dos Penedos Altos fez alusão aos "Tesouros de Portugal"

FOTOS- RODRIGO MONTEIRO MARQUES/CMC)

Foi muito o público que assistiu, no Pelourinho, ao desfile das marchas

Grupo Recreativo Vitória de Santo António fez da Covilhã "cidade arco-íris" o tema da sua coreografia

Grupo Desportivo da Mata apostou no tema "Dos lanifícios à Universidade"

Foram vários os músicos, de várias idades, que acompanharam cada uma das marchas participantes

Vítor Pereira, presidente da Câmara da Covilhã, lembrou o carinho que a população tem por uma tradição, uma "aposta estratégica" que o seu executivo quer continuar a seguir

SERTÃ

Classificação do Maranho é sinónimo de "qualidade e autenticidade"

Iguaria típica da Sertã ganha selo de Indicação Geográfica Protegida (IGP) pela União Europeia

Maranho passa a ser produto protegido pela União Europeia

O 'Maranho da Sertã', produzido no concelho da Sertã, foi classificado como produto de Indicação Geográfica Protegida (IGP), estando o registo publicado no Jornal Oficial da União Europeia (UE).

Para o presidente da Câmara Municipal da Sertã, Carlos Miranda, esta classificação do maranho local como produto de Indicação Geográfica Protegida (IGP) na União Europeia (UE) atesta "a sua qualidade e autenticidade".

O 'Maranho da Sertã' - que integra os produtos à base de carne (aquecidos, salgados, fumados, etc.) - é um ensacado feito a partir da bandouga (estômago de ovinos e caprinos) e que apresenta a forma de um estômago (em saco ou em C). A sua aparência exterior é rugosa, sendo visível a textura alveolar da bandouga e no interior, quando cortado, sua aparência é irregular, sobressaindo as cores das carnes e da hortelã por entre pedaços de arroz. O 'Maranho da Sertã' apresenta um sabor onde se evidencia a hortelã e, como ingrediente predominante, a carne caprina e/ou ovina, aligeiradas pelo presunto e chouriço.

A área geográfica de produção, preparação e acondicionamento do 'Maranho da Sertã' está circunscrita ao concelho da Sertã, tendo o primeiro registo escrito do produto sido feito em 1858.

A IGP é uma classificação da UE que realça a relação entre a região geográfica delimitada e o nome do produto sempre que uma qualidade específica, a reputação ou outra característica se deve essencialmente à sua origem geográfica.

PROENÇA-A-NOVA

Casa do Resineiro inaugurada na aldeia de Corgas

A Casa do Resineiro, novo espaço museológico do concelho de Proença-a-Nova que pretende recordar ou dar a conhecer imagens, ferramentas e obras de arte alusivas não só à actividade da resina, mas também da própria vida no campo, foi inaugurada na aldeia de Corgas a 13 de junho, Dia do Município.

"Foi também o dia em que celebrámos, à imagem do que aconteceu na Sessão Solene, a cultura enquanto vector importante de partilha de conhecimento, na busca de vários significados que vamos traduzindo ao longo da história. Os novos meios tecnológicos permitem-nos manter a identidade destes territórios, mas são as pessoas quem a criam", referiu na ocasião João Lobo, presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova.

Casa recorda uma das mais importantes actividades do concelho no passado: a recolha de resina

Esta é também uma forma de se manterem vivas as tradições das localidades em que, à semelhança das Corgas, se resinavam os pinhais, com grande impacto na própria evolução da comunidade. "A resina traduziu-se numa actividade muito importante durante um largo período do nosso tempo no concelho, mas aqui na aldeia de Corgas ainda com maior evidência. Era um modo de vida e permitiu que muitas famílias conseguissem por os seus filhos a estudar, empenhando-se neste trabalho, mas também no conhecimento".

A Casa do Resineiro foi inaugurada por Susana Menezes, directora Regional da Cultura do Centro, que se mostrou "satisfeita por participar num dia onde evocamos todos aqueles que nos antecederam e que ajudaram a construir este território e todos aqueles que estão a preservar e manter este território". A diretora lembrou o facto "de este ser um projecto importante, não só para a Direcção Regional de Cultura, mas também para toda a região, naqueles que são os desafios que enfrentamos hoje".

Paulo Martins, presidente da Associação da aldeia das Corgas, disse que hoje esta actividade é vista como património cultural após ter sido, outrora, "o património económico de toda a aldeia e das famílias que aqui viviam e que tinham a resina como principal sustento. É muito importante escrever e relembrar a história do nosso passado e daqui para a frente transmiti-la às gerações futuras".

Notícias da Covilhã
Semanário Regional

CONSELHO EDITORIAL: Adelaide Salvado, António Fidalgo, António Rego, António Santos Pereira, Fernando Madrinha, Francisco Sarsfield Cabral, M. Braga da Cruz, M. Lopes Marcelo, M. Pereira de Matos.

DIRECTOR: Luís Freire (demissionário)

ADMINISTRADOR: Carlos Lourenço (demissionário)

geral@noticiasdacovilha.pt
redaccao@noticiasdacovilha.pt

REDACÇÃO: COORDENADOR: João Alves (C.P. 5817), Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639).

COLABORADORES: Ayres de Sá, António Rego, António Pinto Pires, Assunção Vaz Patto, Carlos Madaleno, Elisa Pinheiro, Francisco Geraldes, Filipe Pinto (Foto), Francisco Pimentel, Francisco Sarsfield Cabral, João Correia, João de Jesus Nunes, José Pinheiro da Fonseca, José Marmelo, José Vicente Ferreira, Manuel Vaz Correia, Miguel Saraiva, Paulo Serra, Pedro Rosa, Sérgio Pinto, Sérgio Saraiva, Serviços: Rádio Cova da Beira.

CORRESPONDENTES: Carlos Bragança (Alpedrinha, Soalheira, Vale de Prazeres e Castelo Novo), João Cunha (Paul, Erada, Ourondo, Barco e Coutada), Maria Jesus Valente (Erada), Rui F. L. Delgado (Teixoso).

Paginador: Rui Delgado

Assinaturas/Publicidade

A SEDE DO EDITOR: CONTABILIDADE, ASSINATURAS, PUBLICIDADE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: NOTÍCIAS DA COVILHÃ - Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c 6201-015 Covilhã

comercial@noticiasdacovilha.pt
"Notícias da Covilhã"
Propriedade:
Diocese da Guarda
Distribuição:
Notícias da Covilhã
Nº de Registo: 101753
Tiragem (Média do mês anterior)
10.000 exemplares

Estatuto Editorial disponível em: www.noticiasdacovilha.pt/pt/conteudos/ficha-tecnica

Telefones Geral -Publicidade:
275 330 700
932 709 577
Redacção:
934 236 845

Porte Pago
Preço de assinatura anual: € 25 • (IVA incluído)
Venda Avulso: € 0,75 • (IVA incluído)
Número de Registo: 101753
Depósito Legal: 254
Contribuinte N.º: 501 390 146

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA
Associação da Imprensa de Inspiração Cristã

Academia de Música e Dança do Fundão encerra ano lectivo

Primeiro concerto decorreu em Penamacor. Sábado, há novo espectáculo, no Fundão, em que se destaca Carlos do Carmo

Academia de Música e Dança do Fundão presta no sábado, 25, um tributo ao fadista Carlos do Carmo, que faleceu em Janeiro de 2021

A Academia de Música e Dança do Fundão (AMDF), escola de ensino artístico da Santa Casa da Misericórdia do Fundão, iniciou em Penamacor o ciclo de concertos de encerramento do ano lectivo.

No passado sábado, 18, centenas de pessoas assistiram ao concerto realizado no miradouro do antigo quartel no qual participaram as classes de ballet, coros, percussão e orquestra de sopros da escola.

Durante uma hora, além da dança, ouviram-se clássicos da música portuguesa desde José Cid, Vitorino, Carlos Paião, Carlos do Carmo ou Xutos e Pontapés num reportório que será repetido no próximo sábado, 25, no pavilhão multiusos do Fundão onde se realizará mais um concerto desta vez intitulado "Conta-me Como Foi".

Direccionado para as grandes obras da música portuguesa, desde o fado ao pop-rock, o concerto será dirigido pelo maestro David Machado e destacará o percurso do fadista Carlos do Carmo falecido em Janeiro de 2021. O espectáculo reunirá a orquestra sinfónica, percussão e coros da AMDF.

"Em palco estarão centenas de alunos da nossa escola que no dia anterior, a 24 de Junho, apresentará, também no multiusos do Fundão, o espectáculo de música e dança "Feitiços e Feiticeiros" inspirado em Harry Potter" explica a Santa Casa da Misericórdia do Fundão.

Fundão promove Concurso de Fado "Amália Rodrigues"

Concurso tem como intuito divulgar os novos talentos na área do fado, denominando-se "Amália Rodrigues" uma vez que a cantora é considerada como o expoente máximo e tem raízes no Fundão

A Câmara do Fundão organiza, no dia 3 de Julho, domingo, às 21 horas, no Largo da Capela do Calvário, no Fundão, a oitava edição do Concurso de Fado "Amália Rodrigues".

O concurso destina-se a todos os fadistas amadores, a partir dos 15 anos de idade, inclusive, que terão que participar nos ensaios do concurso, onde poderão ser eliminados os concorrentes que não preencham os requisitos, com início às 14 horas, no Casino Fundanense. As finais irão decorrer às 21 horas, no Largo da Capela do Calvário, no Fundão.

Este concurso tem como intuito divulgar os novos talentos na área do fado, denominando-se "Amália Rodrigues" uma vez que a cantora é considerada como o expoente máximo do fado e considerada a maior fadista de todos os tempos, tendo ao mesmo tempo raízes no concelho do Fundão.

O concurso irá contar com a participação especial da fadista Alexandra, que será membro do júri, júri esse que irá ainda ser constituído por um fadista regional, professores do Curso de Música da ESART, um elemento do executivo da Câmara Municipal do Fundão e um convidado com experiência em guarda-roupa.

O vencedor do concurso irá receber 250 euros e terá a oportunidade de gravar uma maqueta profissional nos estúdios Pé de Vento de Fernando Nunes com a produção de Custódio Castelo. O segundo classificado irá receber 200 euros e o terceiro 150.

As inscrições são gratuitas e estão abertas até esta sexta-feira, 24.

Termas de Monfortinho recebe "Jazz na Aldeia"

No próximo sábado, 25, às 22 horas, vai decorrer em Termas de Monfortinho o concerto "Jazz na Aldeia" por Naíma Acuña, Abe Rábade e Nelson Cascais. O concerto terá lugar no Recinto Multifunções, com acesso gratuito.

A iniciativa insere-se na Residência Artística "Jazz na Aldeia V" que os músicos realizaram esta semana. "Jazz na Aldeia" é um circuito de residências artísticas que o Eixo do Jazz tem vindo a realizar em áreas rurais, que possam combinar num espaço de 5/7 dias a formação, a interação e criação de ligações entre músicos de vários pontos do Eixo Luso-Galaico, a discussão dos propósitos da associação e a divulgação do jazz nas escolas circundantes e nas aldeias, vilas ou cidades da zona.

Notícias da Covilhã

NECROLOGIA

COVILHÃ

Maria Rosa dos Santos Azevedo de Almeida Fortuna

Faleceu no passado dia 15. Natural da Covilhã.

O funeral realizou-se no dia 16, saindo da Igreja do Rodrigo na Covilhã, para o cemitério local.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos, bisnetas e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes apresentaram condolências e acompanharam a saudosa extinta à sua última morada.

A todos o nosso Bem-haja.

(56)

Às famílias enlutadas NOTÍCIAS DA COVILHÃ apresenta sentidos Pêsames

Companhia Nacional de Bailado em Julho na Covilhã

Companhia Nacional de Bailado sobe ao palco do TMC dia 2 de Julho

Teatro Municipal da Covilhã apresenta programação para o mês que vem

O Teatro Municipal da Covilhã (TMC) apresenta dança, música e teatro na sua programação do mês de Julho. Destaque para o muito aguardado regresso à Covilhã da Companhia Nacional de Bailado.

A Companhia Nacional de Bailado (CNB) apresenta o programa "Noite Branca" no TMC, dia 2 de Julho (sábado), às 21 horas e 30. "Celebra-se o encontro entre a imaginação e a técnica em tons suaves que remetem para os actos brancos dos bailados clássicos. Celebram-se esses momentos através da diversidade das obras que compõem este programa" explica o TMC em comunicado.

Luís Marrafa, coreógrafo português sediado em Bruxelas, apresenta em estreia absoluta a sua primeira coreografia para os bailarinos da CNB: "Snow". Yannick Bouquin regressa à Companhia, não como professor convidado, mas agora para coreografar uma nova obra onde a fantasia e o engenho balético são exaltados num "Pas de Deux" sobre uma composição de Shostakovitch. A graciosidade e inteligência do movimento do mestre Georges Balanchine, é revisitada neste programa através do seu emblemático "Concerto Barocco".

No dia 9 de Julho (sábado), às 21 horas e 30, o TMC acolhe os Cais Sodré Funk Connection. "Nascidos no coração do bairro boémio que lhes dá o nome, os Cais Sodré Funk Connection são uma banda de veteranos da música portuguesa e verdadeiros embaixadores do Funk & Soul" explica o TMC. O "Soul Power" é assegurado por Francisco Rebelo no baixo, João Gomes nas teclas, David Pessoa na guitarra, Rui Alves na bateria e pela secção de sopros composta por João Cabrita, José Raminhos e Miguel Marques, acompanhados pelas vozes de NBC e TAMIN (Telma Santos). "Após 10 anos de concertos pelos mais prestigiados palcos do País, trazem na bagagem novas temáticas e canções para celebrar a vida adulta, sem perder a energia contagiante tão bem caracterizada na sua música. Com partida do Cais Sodré, a locomotiva Funk Connection chega ao TMC mais forte e sólida que nunca" frisa a organização.

O Laboratório de Artes Performativas Sénior, da Quarta Parede, apresenta o espectáculo "À Beira", no dia 14 de Julho (quinta-feira), às 21 horas e 30. "A tradição oral da Cova da Beira e dimensões relacionadas com as faculdades e processos da memória individual e colectiva são ponto de partida para a pesquisa dramatúrgica e performativa do "À Beira" explica o TMC. Um espectáculo do Laboratório de Artes Performativas Sénior, um projecto de experimentação, pesquisa e criação artística para adultos seniores, desenvolvido pela Quarta Parede desde 2018.

"Passagem secreta" de Fernando Mota no TMC

O Teatro Municipal da Covilhã apresenta, no sábado, 25, às 16 horas, a peça "Passagem Secreta", um solo de Fernando Mota que junta música, teatro, artes visuais e poesia.

"Trata-se de um espectáculo multidisciplinar, para todas as idades, criado a partir da pesquisa do sistema de comunicação das árvores, através das raízes e dos conceitos de pertença e comunidade. Põe em diálogo a criação de música e instrumentos musicais a partir de árvores, pedras e outros materiais naturais" explica o TMC. Com a poesia de Vasco Gato e as imagens de Mário Melo Costa, este objecto cénico explora "a ideia da natureza e da arte enquanto cura e do fantástico enquanto ferramenta de transformação. Daí vem o nome Passagem Secreta, como se o espectáculo abrisse uma porta para um outro mundo."

Fernando Mota é um músico, compositor e artista multifacetado que, desde 2000, tem vindo a criar uma série de espectáculos desenvolvendo uma linguagem cénica multidisciplinar e universal. "O seu universo musical resulta do cruzamento de diversas linguagens, geografias e ferramentas, como o estudo de instrumentos tradicionais portugueses e de outras culturas, a construção de instrumentos experimentais e objetos sonoros, a utilização de elementos da natureza e sons do quotidiano nas suas composições e a manipulação e experimentação sonora através da informática e da eletroacústica" adianta o TMC.

Desde 1994 que compõe música para teatro, dança e cinema de animação, tendo colaborado com diversos diretores, companhias e produtoras. Algumas destas criações ganharam diversos prémios nacionais e internacionais, incluindo o Prémio Nacional da Crítica 2004 (Associação Portuguesa de Críticos de Teatro), Prémio de Melhor Espetáculo no Festival de Avignon 2005 (ADAMI – Prémio do Público), entre outros. Com vários deles realizou itinerância em países como a Alemanha, França, Itália, Espanha, Cabo-Verde, Roménia, Rússia, Irão, Brasil e Grécia.

O ingresso custa quatro euros, dois para crianças até aos 12 anos.

SUSANA PAIVA

Fernando Mota apresenta espectáculo multidisciplinar no TMC, no sábado, às 16 horas

PUBLICIDADE Notícias da Covilhã

Foto Académica
Filipe Pinto
REPORTAGENS FOTOGRAFIA E EM VÍDEO DE: CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ANIVERSÁRIOS E FESTAS • TUDO P/ COMUNHÃO E BAPTIZADOS • • • ARTIGOS RELIGIOSOS • • • FOTOGRAFIA DIGITAL
NOVAS INSTALAÇÕES - Escadas do Quebra Costas, nº 2
- Tel: 275 336 805 - Tlm.: 919 487 978 - 964196950
e-mail: fotoacademica@hotmail.com 6200-170 COVILHÃ

José Mendes não promete a subida, mas garante ambição serrana

ANA RIBEIRO RODRIGUES

"Parto como os outros com zero pontos e vou com a mesma ou mais ambição do que aqueles que têm muito dinheiro", acentua o presidente do Sporting da Covilhã

"Eu não me iludo e nunca prometi a ninguém que vou subir de divisão, porque não tenho quatro ou cinco milhões" afirma o líder serrano

O Sporting da Covilhã, emblema que há mais anos consecutivos disputa a II Liga de futebol, parte para a próxima época com o objectivo da manutenção no segundo escalão, mas com a ambição de "chegar sempre mais acima".

O presidente, José Mendes, afirma que os serranos têm o orçamento mais baixo da II Liga e salienta que a sua bandeira é não destabilizar as contas do clube, "não dar o passo maior do que a perna" e não deixar dívidas, pelo que a construção do plantel tem de ser feita com ponderação, para que o Sporting da Covilhã "continue a ser cumpridor das suas obrigações". "Estamos muito focados em fazer um bom campeonato, partimos do zero, temos a ambição de chegar o mais longe possível, mas reconheço que é tremendamente difícil competir com equipas que têm orçamentos oito vezes maiores do que o do Sporting Clube da Covilhã", diz o presidente, José Mendes.

O dirigente frisa que o Covilhã é o único emblema da II Liga que não é uma sociedade anónima desportiva e considera ser fácil "desgraçar o clube", contratando jogadores com ordenados acima da capacidade financeira e depois "empurrando com a barriga" e deixando o clube com problemas de tesouraria e administrativos, o que garantiu estar fora de questão. "Isso comigo não acontece, porque eu não me iludo e nunca prometi a ninguém que vou subir de divisão, porque não tenho quatro ou cinco milhões. Não garanto nada, mas ninguém me tira a ambição. Parto como os outros com zero pontos e vou com a mesma ou mais ambição do que aqueles que têm muito dinheiro. O dinheiro dá muito jeito, mas não faz campeões e nós, em 2014-2015, já estivemos quase a demonstrar isso, com o orçamento mais baixo da II Liga", realça José Mendes.

Do plantel da última temporada, que teve de disputar o ´play-off', foi anunciada a continuidade de sete jogadores e o presidente informa que "vão ficar nove ou dez jogadores, não mais". Alguns, em final de contrato, saíram, e José Mendes adianta que há jogadores do último plantel serrano a caminho da I Liga. No caso de elementos com contrato, se surgirem propostas, para saírem "o clube tem de ser ressarcido".

Para a próxima temporada, o grupo às ordens de Leonel Pontes será composto por "uma mescla de juventude com gente com experiência de II Liga" para que o Sporting da Covilhã consiga fazer um campeonato "mais tranquilo do que este ano".

José Mendes vinca que os ´leões da serra' pagaram sempre antes de dia 30 de cada mês, mas, embora os jogadores saibam que o Sporting da Covilhã "paga certinho", existem os custos da interioridade, que dificultam as contratações, por os futebolistas preferirem ficar em emblemas mais perto de casa ou em clubes que oferecem "quatro ou cinco vezes mais".

Os serranos, que em Junho do próximo ano completam cem anos de existência, vão cumprir a 15.ª temporada consecutiva na II Liga de futebol.

Orçamento dos "leões da serra" baixa este ano

O Sporting da Covilhã vai reduzir o seu orçamento para um valor "à volta de 750 mil euros", face aos cortes na receita dos direitos televisivos, adianta o presidente, José Mendes. No ano passado o investimento previsto com a equipa de futebol profissional rondava os 900 mil euros.

Segundo o presidente, a receita proveniente dos direitos televisivos vai ser reduzida em cerca de 15 por cento e vai reflectir-se no orçamento para a temporada 2022-2023.

"Tenho a certeza de que é o orçamento mais baixo da II Liga", sublinha José Mendes, que salienta não ter dívidas, sempre ter pago os vencimentos antes do final de cada mês e "ser um clube cumpridor". Para a próxima época, o dirigente já disse não poder prometer a subida ao principal escalão, por haver clubes com orçamentos "oito vezes superiores" e prevê "um ano muito difícil", mas acentua não faltar a ambição de chegar "o mais longe possível".

José Mendes frisa que "na II Liga, só o Sporting Clube da Covilhã é que é Sociedade Desportiva Unipessoal por Quotas (SDUQ), somos o único clube que não é Sociedade Anónima Desportiva (SAD). Logo, outros têm outras fontes de receita, têm investidores", embora tenha referido que continuam a ser os sócios a ter o controlo total dos destinos do emblema serrano. O presidente enfatizou que têm aparecido alguns interessados, mas a opção tem sido manter a SDUQ. "Têm aparecido alguns investidores com algum interesse, mas nós andamos há 15 anos na II Liga, alguns clubes que fizeram sociedades anónimas já subiram, outros desceram e outros desapareceram", salienta José Mendes.

José Mendes garante que para o ano, Covilhã terá o orçamento mais baixo da II Liga

O Sporting da Covilhã tinha marcada para esta quarta-feira, 22, a assembleia-geral onde iria ser apresentado e votado o orçamento do clube para a próxima época, e onde também deveria ser dado conhecimento das previsões financeiras da SDUQ, que gere o futebol profissional. Na reunião magna, que se realizava no Auditório Municipal da Covilhã, seriam ainda discutidos outros assuntos de interesse para o emblema serrano.

Sócios do Covilhã com entrada gratuita nos jogos da época 2022/23

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Objectivo é levar mais gente ao estádio em ano de centenário

Na próxima temporada, os sócios do Sporting da Covilhã não vão pagar ingresso para os jogos do emblema que disputa a II Liga de futebol, informou o presidente, José Mendes, que pretende aumentar o número de associados.

O clube completa o centenário a 2 de Junho do próximo ano e o dirigente gostava que muitos adeptos e gente da região se fizesse sócia do Sporting Clube da Covilhã, actualmente com cerca de três mil associados. "No ano do centenário, queremos alcançar mais sócios, mas a nossa intenção é trazer mais gente ao estádio, que tem o conforto e todas as condições para as pessoas virem em família e fazerem dos jogos uma grande festa", sublinhou José Mendes.

José Mendes considerou que as últimas partidas disputadas num lotado Estádio José Santos Pinto foram "um hino ao futebol", que lhe recordaram outros tempos no clube

José Mendes considerou que as últimas partidas disputadas num lotado Estádio José Santos Pinto, incluindo o último jogo do ´play-off´ de acesso ao segundo escalão do futebol nacional, quando o Covilhã venceu por 2-0 o Alverca, foram "um hino ao futebol", que lhe recordou outros tempos no clube e espera que se repitam. "Queremos que as pessoas venham ao estádio apoiar a equipa, nos momentos difíceis e nos momentos em que andamos bem", acentuou o presidente.

Nos últimos encontros em casa da temporada transacta, quando o clube abriu as portas do estádio aos adeptos, José Mendes frisou que muita gente gostava de ter estado a apoiar e não conseguiu lugar, muitas dessas pessoas não são sócias e apela para que deem esse contributo. "A quota vai-se manter, são dois euros e meio mensais, acho que toda a gente pode pagar. As pessoas devem fazer-se sócias, porque estão a demonstrar apoio ao clube da sua terra, que representa uma região", salientou o presidente.

Clube prestes a iniciar obras da última bancada a remodelar

As obras da última fase da bancada poente, que vai terminar a requalificação do Estádio Santos Pinto, casa do Sporting da Covilhã, da II Liga de futebol, começam "mais semana, menos semana", segundo o presidente, José Mendes.

"É a conclusão da requalificação do estádio, conforme delineámos e planeámos", disse José Mendes, segundo o qual na intervenção no estádio foram investidos entre "cinco a seis milhões de euros", e a bancada que falta substituir, com "600 a 800 lugares", representa uma despesa a rondar um milhão de euros. O presidente adianta que a última fase da bancada poente, por cima da rouparia do clube e a parte ainda descoberta do estádio, estará terminada "durante a próxima época". "Queria concluir essa bancada para depois abrir o estádio a toda a gente, para verem a obra que aqui está feita, um estádio completamente diferente", referiu o dirigente.

Bancada que falta substituir, com "600 a 800 lugares", representa uma despesa a rondar um milhão de euros

O intuito de José Mendes é inaugurar a requalificação do Estádio José Santos Pinto, situado na zona alta da cidade, aquando do centenário do clube, que se completa a 2 de Junho do próximo ano. "Tenho a intenção de abrir o estádio a toda a gente, de mostrar aos sócios, e a quem queira ver, o interior das instalações, para também perceberem melhor o esforço que a direcção tem feito, continuando a não dever nada a ninguém", vincou o presidente do emblema serrano.

José Mendes queria fazer da casa dos serranos um "estádio à inglesa". O recinto começou a ser remodelado em 2016, com a renovação de toda a zona nascente. A segunda fase, em 2017, foi a construção de parte da bancada poente e a construção de uma estrutura de três pisos, que incluiu novos balneários, espaços administrativos, sala de treinadores, camarotes, sala de imprensa e uma bancada com cerca de 400 lugares. Em 2018, foi demolida a bancada central e reconstruída uma nova, com mais valências. Entretanto, foi também substituída a iluminação do estádio. A bancada junto ao portão principal do estádio é a única bancada que falta renovar.

Sporting da Covilhã não vai ter estágio de pré-época "porque não há dinheiro

ANA RIBEIRO RODRIGUES

A equipa, com Leonel Pontes no comando, regressa ao trabalho a 1 de Julho. Mas José Mendes diz que é preciso poupar e não gastar "aquilo que não temos"

O Covilhã, a militar pela 15.ª temporada consecutiva na II Liga, não vai fazer estágio de pré-época devido à falta de dinheiro, revelou na passada semana o presidente, José Mendes.

"Não vai haver estágio, porque não há dinheiro. Resta-nos poupar e não gastar aquilo que não temos. A partir de agora, vamos ter de poupar em algumas coisas", sublinhou o dirigente serrano, que disse ter-lhe sido comunicado estar prevista uma redução da verba proveniente dos direitos televisivos, que terá impacto no orçamento.

Os leões da serra têm estagiado, nos últimos anos, nas Penhas da Saúde, Serra da Estrela, utilizando os campos de treino habituais na Covilhã. José Mendes enfatiza que a equipa está "na Serra" e vai trabalhar na cidade, embora se mostre preocupado com o estado do relvado do Estádio Santos Pinto, que nesta altura esperava já ter sido intervencionado pela Câmara Municipal da Covilhã. O relvado, com as condições agravadas pelas temperaturas elevadas, terá de ser alvo de operações de descompactação e arejamento, para que esteja pronto atempadamente, de forma que o plantel possa fazer a preparação para a época 2022/23. Além do seu estádio, o Covilhã treina também no Complexo Desportivo da Covilhã, como vai igualmente acontecer na pré-época.

Leonel Pontes vai iniciar trabalhos com plantel incompleto e com alguns jogadores à experiência

A equipa, com Leonel Pontes no comando, regressa ao trabalho a 1 de Julho e o grupo não vai estar completo. "Em 1 de Julho o plantel não vai estar completo, até porque vamos ter alguns jogadores à experiência", adiantou o presidente.

Até ao momento foi anunciada a continuidade no emblema serrano dos guarda-redes Igor Araújo e Bruno Bolas, dos defesas Tiago Moreira e Jaime Simões, do médio Gilberto Silva e dos avançados Fabrice Tamba e Kukula.

André Almeida reforça Académico de Viseu

André Almeida, central, 27 anos, deixa os serranos

O central André Almeida, 27 anos, um dos atletas que na pretérita temporada teve melhor rendimento ao serviço do Sporting da Covilhã, foi anunciado na passada semana como reforço do Académico de Viseu, da II Liga.

Nas últimas duas temporadas, André Almeida alinhou em 71 partidas oficiais e marcou cinco golos com a camisola do clube serrano.

Formado no Real Massamá, transferiu-se para o Belenenses, onde nunca jogou na principal equipa, regressando por empréstimo ao clube onde se formou, do qual saiu para o Stumbras, da Lituânia. O defesa voltou a Portugal em 2019, de novo para jogar no Real Massamá, rumando depois para o Sporting da Covilhã.

O jogador estava em final de contrato com o clube serrano e mudou-se agora para o Académico de Viseu, sendo o terceiro reforço oficialmente confirmado, depois do central brasileiro Ícaro Silva (ex-Feirense) e do médio defensivo Capela, que jogava no Penafiel.

FOTOLEGENDA

JUNIORES DO COVILHÃ NA FINAL DA TAÇA AFCB

A equipa de juniores do Sporting da Covilhã alcançou no passado fim-de-semana a final da Taça Luciano D'Almeida, da AFCB, ao baterem em Castelo Branco o Bairro do Valongo por 0-2, depois de, na primeira mão, na Cidade Neve, já terem ganho por 2-0.

No próximo sábado, 25, a equipa orientada por Rodrigo Matos disputa a final, frente ao Desportivo de Castelo Branco.

Cariense falha subida aos nacionais

Derrota em Coimbra dita permanência nos distritais

Era o grande objectivo da temporada. E foi falhado. Depois de ter sido campeão distrital, ganhar a Supertaça e Taça de Honra, o Cariense não conseguiu voltar, esta temporada, à terceira divisão nacional de futsal, depois de no passado domingo ter perdido em Coimbra frente ao Clube União de Coimbra por 3-1, em jogo da última jornada da Taça Nacional.

Depois de uma primeira volta boa, que colocava a equipa de Vítor Costa com boas expectativas quanto à ascenção a um escalão maior, na quarta jornada, em casa, um empate a uma bola frente ao Sameiro deixou a equipa menos segura do objectivo. No entanto, caso meio da semana, tivesse empatado no terreno dos Amigos da Paz, o Cariense subiria, como um dos segundos melhores classificados. Porém, uma derrota por 5-4 deixou tudo para o último jogo, de domingo.

Em Coimbra, a equipa do concelho de Belmonte esteve em vantagem, com um golo de Salvado, aos 29 minutos, mas em apenas cinco minutos, os conimbricenses marcaram três golos, relegando a equipa de Vítor Costa para a terceira posição do grupo, por troca com os Amigos da Paz, que venceram o Sameiro por 3-0.

Apesar de campeão distrital, Cariense, na próxima época, fica no mesmo escalão

Carlos Fortunato reeleito no Teixosense

Carlos Fortunato foi reeleito no passado sábado, 18, como presidente da direcção do Grupo Desportivo Teixosense.

Numa assembleia geral ordinária, os 43 sócios presentes votaram a favor da única lista apresentada a sufrágio. Fortunato avança assim para um quarto mandato em que, entre alguns outros objectivos, estão a criação de um campo sintético de futebol, uma escola de formação, a requalificação da sede social, e a dinamização de actividades desportivas e recreativas. A tomada de posse dos órgãos eleitos é na sexta-feira, 24, às 22 horas, na sede do clube.

Os sócios aprovaram ainda, por unanimidade, o relatório e contas de 2021/22, com um saldo positivo em tesouraria de 11 mil 562,15 euros.

Em comunicado, o clube frisa que se encontra em fase adiantada de aprovação a candidatura do GD Teixosense a Entidade de Utilidade Publica e que a coletividade "não regista qualquer passivo evidenciando ao nível da tesouraria um equilíbrio financeiro sustentável."

Os associados discutiram também a situação dos terrenos onde se inclui o campo de futebol

Direcção liderada por Carlos Fortunato avança para um quarto mandato

Maia Campos, adquiridos pela Câmara Municipal da Covilhã pelo valor de 175 mil euros. Em comunicado, o Teixosense garante que se encontra a decorrer o processo de destaque da parcela de terreno onde se situa o campo de futebol, "sendo posteriormente o mesmo cedido pela Câmara ao GD Teixosense por 30 ou mais anos." E que a autarquia se terá comprometido com a direcção a "apoiar financeiramente a construção das infra-estruturas necessárias, assim como a colocação de um relvado sintético, durante os próximos dois anos."

Mais de 300 miúdos mostram qualidades na Idanha

O Idanha Cup 2022 regressou para três fins de semana de futebol nos concelhos de Idanha-a-Nova e Penamacor.

No primeiro fim de semana (17 a 19 de Junho), disputaram-se o Torneio de Benjamins (Sub11) com a vitória do Clube Futebol Benfica e o Torneio de Infantis (Sub12) em Futebol de 7 em que ganhou a Escola de Futebol D. João I.

Participaram 20 equipas com 330 atletas e treinadores oriundos de todo o País.

"O Idanha Cup é uma aposta ganha, que traz centenas de jovens atletas e muitos pais que os acompanham", afirmou na entrega de prémios João Carlos Sousa, vereador da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova. João Carlos Sousa realça "o grande impacto do torneio na economia local, ao nível do alojamento, da restauração, do comércio, entre outras actividades", bem como os "momentos de diversão e aprendizagem que proporciona a jovens de todo o País, uma experiência que levam para a vida".

A equipa de benjamins do Idanhense que esteve em prova

Na sua 11ª edição, o Idanha Cup é organizado pela 2BE - Associação para o Fomento da Actividade Social, Desportiva e Intercâmbio Cultural, em parceria com as Câmaras de Idanha-a-Nova e Penamacor. O torneio está homologado pela Federação Portuguesa de Futebol e conta com a participação de 44 equipas de todo o país nos escalões de Benjamins, Infantis e Iniciados. Durante três fins de semana, são esperados 620 atletas e 110 treinadores e treinadores adjuntos, acompanhados por cerca de 600 adeptos e familiares que estarão nos estádios a apoiar as suas equipas. Os jogos decorrem no Estádio Municipal de Idanha-a-Nova, no Complexo Desportivo de Pedrógão de São Pedro e no Estádio Municipal de Penamacor.

Nos dias 24, 25 e 26, realiza-se o Torneio de Infantis (2009/2010) em Futebol de 11. Nos dias 1, e 2 e 3 de Julho, é a vez do Torneio de Iniciados (2007/2008) em Futebol de 11.

Falta de licenciamento atira Oleiros para o distrital

JOÃO ALVES

Concelho de Oleiros, que em termos desportivos teria duas equipas no Campeonato de Portugal, fica sem nenhuma, por falta de licenciamento do Oleiros e Moradal

A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) divulgou na passada segunda-feira, 20, os clubes licenciados para as suas competições na época 2022/23 (Campeonato de Portugal, Liga 3, Liga BPI, Liga Placard e Liga Revelação), com o documento a confirmar aquilo que se temia: a Associação Recreativa e Cultural de Oleiros vai mesmo cair para o distrital, depois de, na temporada passada, em campo, ter assegurado a manutenção.

Recorde-se que nos últimos anos, uma das exigências da FPF é que os clubes que participam em nacionais tenham formação, e que esta seja certificada, o que alguns clubes não têm, ou não conseguem cumprir. Em Oleiros, depois de na época passada José Bizarro ter sido chamado para, na segunda fase, garantir a permanência, temia-se que tal pudesse acontecer, o que acaba de se confirmar. Assim, o concelho, que pela via desportiva teria duas equipas no Campeonato de Portugal (Oleiros e Águias de Moradal, campeão distrital), fica sem nenhuma.

Uma das vagas em aberto deverá ser ocupada pelo Alcains, que cumpre os requisitos exigidos pela Federação, e que apesar de ter sido segunda no distrital, pode vir a ser convidada a subir. No Campeonato de Portugal estarão, devidamente licenciados, o Benfica e Castelo Branco e Sertanense.

Depois da festa da manutenção, em campo, Oleiros desce pela via administrativa

De todo o modo, entre os clubes do distrito com licença para jogar nos nacionais, figuram o Idanhense e o Vitória de Sernache, que desceram, em campo, aos distritais.

Na Beira Interior cumprem ainda este requisito o Clube Desportivo de Gouveia e a Guarda Desportiva, campeã distrital, que vê assim confirmada a ascensão aos nacionais.

Assim, na próxima época, o distrital de Castelo Branco poderá ter, entre outras equipas, o Oleiros, Sernache, Águias do Moradal, Idanhense, Vila Velha de Ródão, Pedrógão e Proença.

Torneio de basquetebol em cadeira de rodas na Covilhã

A delegação distrital de Castelo Branco da Associação Portuguesa de Deficientes (APD), com o apoio da autarquia, UBI e Associação de Basquetebol de Castelo Branco, realiza nos dias 16 e 17 de Julho, na Covilhã, o Torneio de Basquetebol em Cadeira de Rodas "Cidade da Covilhã".

A iniciativa contará com quatro equipas: Basket Clube de Gaia, APD Lisboa, APD de Braga e Grupo Desportivo de Deficientes do Alcoitão.

O primeiro jogo, no pavilhão nº 1 da UBI, opõe o Gaia a Lisboa, às 15 horas, de dia 16. Braga e Alcoitão jogam logo a seguir. A final está agendada para dia 17, às 10 horas e 30.

Covilhã organiza torneio de basquetebol em cadeira de rodas em Julho

Perícia Cereja do Fundão no sábado

A Escuderia Castelo Branco e o Município do Fundão realizam no sábado, 25, a partir das 14.30h, na Avenida Dr. Alfredo Mendes Gil, no Fundão, a segunda edição da "Prova de Perícia Cereja do Fundão".

A prova de perícia do Fundão ficou na história como o local da primeira prova do Campeonato Nacional de Perícias, em 2019, uma vez que foi o primeiro ano em que houve um campeonato nacional nesta modalidade.

As Provas de Perícia são uma das modalidades mais antigas existentes no automobilismo e uma aposta da autarquia. Contam com três tipos de veículos: protótipos, transformados e promoção/originais (que inclui viaturas mini totalmente originais), onde se podem encontrar carros com um peso de 350 kg e com uma potência a atingir os 250 cavalos.

A Câmara avisa que, devido a esta prova, será necessário proceder ao corte do trânsito automóvel na Avenida Dr. Alfredo Mendes Gil, entre a Junta de Freguesia do Fundão e a Praça Municipal, no sábado, entre as 13 e as 20 horas. "Face ao exposto, a autarquia pede a melhor compreensão dos moradores e automobilistas pelo incómodo que esta situação poderá provocar e solicita a colaboração de todos no cumprimento da sinalização de carácter provisório" explica em comunicado.

Prova de perícia automóvel decorre sábado no centro da cidade do Fundão

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DA COVILHÃ

DR. PAULO PINTO

Covilhã 1 - Rua Marquês Ávila e Bolama
- Galerias S. Silvestre - Piso 3
Tel/Fax..... 275 334 560

Castelo Branco 2 - Avenida Espanha n.º 24 - r/ch. Esq
Tel/Fax..... 272 320 570

(390)

Carlos Martins Leitão

ESPECIALISTA /PSIQUIATRIA
DOENÇAS NERVOSAS

Consultas por marcação:
Covilhã: R. Comendador Campos Melo (Rua Direita) 29 – 1º Esq. (2ªs, 4ªs e 5ªs à tarde)
Telf.: 275 334876
Fundão: Av. Eugénio Andrade, Lt. 65 – R/C (3ªs à tarde) **Telf.:** 275 753356

(377)

LUIS TABORDA BARATA

Alergologia
Alergologia pediátrica
Doenças alérgicas e asma
Prof. Associado FCS/UBI
Consultas por marcação
Rua Comendador Campos Melo (rua Direita)
29-1º esq Tl 275334876 - Covilhã

(100)

ADVOGADOS

SANTOS DIAS

ADVOGADO
Rua de Acesso à Estação (dos Caminhos de Ferro)
6200-494 Covilhã
Telef./Fax: 275 331 484

(763)

FRANCISCO PIMENTEL
ADVOGADO
Rua Ruy Faleiro, 35
Telefones 275320520
Telex 275 320 529
6200 COVILHÃ

Telem: 932 709 577
comercial@noticiasdacovilha.pt

MARIA ASSUNÇÃO VAZ PATTO

Neurologia
Exames: **Electromiografia e potenciais evocados**
Consultas e exames por marcação
Rua Comendador Campos Melo (rua Direita)
29-1º esq Tl 275334876 - Covilhã

Rui Cabral

ORTOPEDIA-TRAUMATOLOGIA
Chefe de Serviço de Ortopedia Hospitais da Universidade de Coimbra
COVILHÃ: Rua Comendador Campos Melo (Rua direita) nº 29 - 1º Esq.
Tel: 275 334 876
FUNDÃO (Medocuf): Av. Eugénio de Andrade, Lote 65 - R/C
Tel: **275 753 356**

(359)

CLÍNICA DENTÁRIA DO PELOURINHO

ANA MARGARIDA XAVIER FERNANDES
MÉDICA DENTISTA

Telefone 275 336 223 • Praça do Município (Edifício Montiel), 33-2º Dtº - 6200-151 Covilhã

(634)

NÓBREGA FONTELA

OFTALMOLOGISTA
Chefe de Serviço Hospitalar
Av. Frei Heitor Pinto, Lote D, 2º Esq.
COVILHÃ - Telef. 275 335 969
R. da Granja, 60 - 1.º Esq.º
CASTELO BRANCO
Telef. 272 346 317

(272)

RUI MIGUEL DA CONCEIÇÃO

MÉDICO DENTISTA
MARCAÇÕES DE SEGUNDA A SÁBADO
ALAMEDA EUROPA, LOTE 12 R/CHÃO
Tel.: 275 315 643
6200-546 COVILHÃ

Clínica Jardim do Lago

Medicina Dentária - Dr. Paulo Sá | Pediatria - Dra. Sandra Mesquita
Psicologia Clínica - Dra. Filomena Casalta | Nutrição - Dra. Joana Mascarenhas | Terapia da Fala - Dra. Rita Fonseca

R. Conde da Ericeira, 31 - Lj G • 6200-086 Covilhã • Tel./Fax 275333149 • Telm. 916781585

(111)

NO CENTRO DA INFORMAÇÃO

Notícias da Covilhã

CORREIO ELECTRÓNICO

geral@noticiasdacovilha.pt
comercial@noticiasdacovilha.pt
redaccao@noticiasdacovilha.pt

Notícias da Covilhã

Postos de venda do NC

COVILHÃ
Quiosque do Jardim, Avenida Frei Heitor Pinto
Quiosque do Jardim 2 - Rua Marquês de Ávila e Bolama, 47
Café Quiosque Teles, São Domingos, Cantar-Galo
Casa Dinitória, Rua Visconde da Coriscada, 80
Cláudia Mabel Santos Moura, Central de Camionagem
Estrela 2000 - Praça do Município
Quiosque -Bar "A Ponte" - R. da Indústria - Cantar Galo
Districovilhã (Intermarché)
Quiosque Galp - Covilhã (em frente ao Hospital)
Tabacaria Centro Comercial da Estação - Covilhã
Líder (Centro Hospitalar Cova da Beira)
Brincarte - Rua Comendador Campos Melo, 39
Tabacaria King-Size - Serra Shopping - Loja 45
Parágrafo Seguinte, Lda., R. Marquês De Ávila e Bolama
Café "O Neves", Penedos Altos

TORTOSENDO
Anabela Silva Santos Oliveira , Av. Viriato, 70
Relaticonceito, Av. Viriato, 163

BOIDOBRA
Rogeiros - Café Bar - Quinta da Alâmpada

CANHOSO
Quiosque do Canhoso, R. Gen. Humberto Delgado

TEIXOSO
Quiosque Central, Avenida 25 de Abril

FERRO
Café Trilho Lírico, Av.ª D. Laura Monteiro Maricoto, 7

CARIA
Papelaria - ABCCARIA

BELMONTE
Casa Vera Cruz, Largo S. Sebastião
Papelaria Visual, Largo Dr. António José de Almeida

PAUL
Papelaria Barroso Livraria, Rua Dr.José Carvalho, 19

FUNDÃO
Lotarias Vitória, Avenida Dr. Alfredo Mendes Gil
Papelaria Álvaro, Rua Três Lagares
Quiosque Gardunha, Av. da Liberdade
Tabacaria Convívio de Letras, Rua dos Três Lagares

MANTEIGAS
Papelito, Rua 1º de Maio, 22 - 6260-101

Notícias da Covilhã

CUPÃO DE NOVA ASSINATURA

Nome:
Morada:
Código Postal:
N.º Contribuinte:
Idade: **Telefone:**
Profissão:
Assinatura:
Envio cheque ☐
OBSERVAÇÕES:

FORMA DE PAGAMENTO

Notícias da Covilhã

IBAN MONTEPIO: PT 50 0036 0191 99100012118 95

Território Nacional (Anual)	€	**25** ☐
Europa (Anual)	€	**65** ☐
Resto do Mundo (Anual)	€	**75** ☐

- **ASSINATURA RENOVÁVEL ANUALMENTE**
- **CANCELAMENTO APENAS A PEDIDO DO ASSINANTE**

ENVIE ESTE CUPÃO PARA:
Notícias da Covilhã, Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c, Apartado 79, 6201-015 COVILHÃ
comercial@noticiasdacovilha.pt
Telefone: 275 330 700 | 932 709 577

Notícias da Covilhã

AGORA TAMBÉM PAGAMENTOS POR MULTIBANCO NA SEDE DO NC

PAGAMENTOS POR TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA

MONTEPIO

IBAN: PT 50 0036 0191 99100012118 95

Pedimos para que em todas as transferências identifiquem sempre o número de factura e aos n/assinantes o número de assinante .

CUPÃO DE ANÚNCIO

Preencha e recorte o cupão com anuncio desejado e envie para Notícias da Covilhã – **Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c - Apart. 79, 6200-999 Covilhã**

A NÃO ESQUECER

1. Preencha o texto em letras maiúsculas e deixe uma casa no intervalo de cada palavra
2. É obrigatório o envio de fotocópia do Cartão de Cidadão ou Contribuinte no caso de empresa.
3. Os anúncios recebidos até 3ª feira às 12 h. serão publicados na edição dessa semana.
Após as 13 horas de 3.ª feira só serão publicados na semana seguinte.
4. Para mais esclarecimentos contacte o telef. **275 330 700, Telem. 932 709 577** ou correio electrónico:
geral@noticiasdacovilha.pt

Anúncios com 20 palavras 5 (Iva incluido), por cada palavra a mais, acresce de €0,30 (Iva incluido). Até 12 palavras € 3 (Iva incluído). Até 6 palavras € 1,5 (Iva incluido).

Cliente _____
Morada _____
Código Postal _____
Localidade _____

Datas de publicação _____

Compra-se ☐ **Vende-se** ☐ **Oferece-se** ☐ **Aluga-se** ☐
Precisa-se ☐ **Trespassa-se** ☐ **Diversos** ☐

Cupão a enviar pelo correio ou entregue no balcão da sede do NC. A identificação é obrigatória

Notícias da Covilhã

REDACÇÃO:
934 236 845
redaccao@noticiasdacovilha.pt

GERAL:
275 330 700
geral@noticiasdacovilha.pt

Sabores do Tejo animam Vila Velha de Ródão

Festival decorre entre sexta-feira e domingo e traz à vila nomes como Pedro Abrunhosa, Bárbara Bandeira e os DAMA

Pedro Abrunhosa, no domingo, 26, fecha o festival

Pedro Abrunhosa, Bárbara Bandeira e os DAMA vão estar em Vila Velha de Ródão, na Feira dos Sabores do Tejo, que se realiza entre esta sexta-feira, 24, e domingo, 26.

Após dois anos de interregno devido à pandemia da covid-19, a Feira dos Sabores do Tejo regressa ao Campo de Feiras. "A aposta na animação musical com grandes nomes do panorama nacional é também uma tradição que a autarquia pretende manter", refere, em comunicado, a Câmara de Vila Velha de Ródão.

O evento decorre sob o lema "Ao sabor da nossa história" e apresenta um cartaz que tem como artistas principais Bárbara Bandeira, os DAMA e Pedro Abrunhosa, "e promete levar os visitantes numa viagem no tempo pelos sabores e saberes do concelho e dar a conhecer o melhor que as Terras de Oiro têm para oferecer".

Organizado pelo município de Vila Velha de Ródão, a feira conta com uma programação diversificada, expositores e restaurantes. À semelhança da última edição, realizada em 2019, a Feira dos Sabores do Tejo de 2022 mantém como meta a minimização do impacto ambiental do certame.

Segundo a informação da autarquia, "foi renovada a parceria com a Valnor, de modo a garantir a sua classificação como EcoEvento, ao promover as melhores práticas no recinto e assumir o compromisso com a redução dos resíduos provenientes do público e das entidades participantes e a sua recolha seletiva e encaminhamento para reciclagem".

No primeiro dia, o certame tem como cabeça de cartaz Bárbara Bandeira. A primeira noite conta ainda com a actuação dos Karetus, dupla formada por Carlos Silva e André Reis, protagonistas de um espectáculo de música electrónica, e finaliza com a actuação do DJ Tozo. No sábado, 25, o grande destaque no palco principal são os DAMA, que lançaram recentemente o seu quarto álbum de originais. Após este concerto, seguem-se as actuações dos DJ Fifty e Petter Nox. A Feira dos Sabores do Tejo encerra no dia 26, domingo, com Pedro Abrunhosa & Comité Caviar. No último dia do certame, encerram o palco principal os DJ Zanova e JúniorK.

Farrapeiros do Dominguizo entre sexta e domingo

A freguesia do Dominguizo, na Covilhã, é palco de mais uma edição do "Farrapeiros", uma iniciativa que visa homenagear e perpetuar esta figura típica da aldeia. O evento decorre entre sexta-feira, 24 e domingo, 26, com muita animação, tasquinhas, artesanato, música e gastronomia.

Sob o lema "O médico mandou-me dançar", o festival inicia-se sexta, às 19 horas, com abertura da feira, que terá o típico desfile de farrapeiros, bombos e outros grupos. À noite, Jerónimo e os Cro-Magnon, e Emanuel Silva animam o certame.

Sábado e domingo, o festival prossegue, com outros nomes musicais, sendo de destacar na manhã de domingo a realização, pelas 13 horas, do "farnel do farrapeiro".

Ao longo dos três dias haverá transportes gratuitos entre a Covilhã e o Dominguizo.

Figura do Farrapeiro do Dominguizo dá mote para três dias de animação

Notícias da Covilhã
Telem:
932 709 577
Geral:
275 330 700
Pode ler o seu NC esta semana com 28 páginas a cores através do site

Notícias da Covilhã

Há 109 anos consigo

Pode ler o seu NC esta semana com 28 páginas a cores através do site

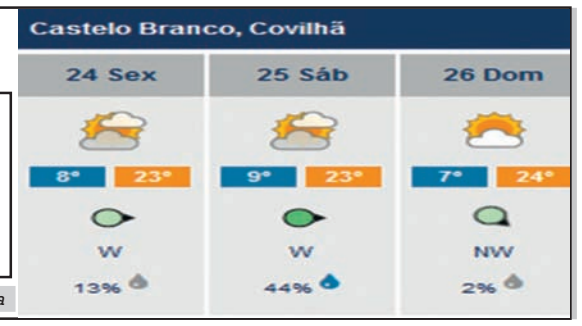
noticiasdacovilha.pt

previsão do tempo fim-de-semana*

SIGNIFICADOS:

céu parcialmente nublado — céu pouco nublado
vento fraco, este — vento fraco, noroeste

**Instituto Português do Mar e da Atmosfera*



Notícias da Covilhã

farmácias

COVILHÃ (de 23/6 a 29/6)
Pedroso (quinta). Holon 275 320 530
S. Cosme(sexta)..... 275 331 463
S. João(sábado) Holon 275 323 699
Holon(domingo)..... 275 322 325
Crespo (segunda)..... 275 310 100
Sant'Ana (terça)..... 275 313 050
Mendes (quarta)..... 275 322 249

TORTOSENDO (de 25/6 a 1/7)
Popular..... 275 951 155

TEIXOSO
Modelar..... 275 921 133

PENAMACOR
Melo..... 275 971 125

UNHAIS DA SERRA
Estrela..... 275 567 107

ALPEDRINHA
Trindade Lourenço... 275 657 149

MINAS DA PANASQUEIRA
Leal..... 275 657 371

FUNDÃO (de 23/6 a 29/6)
Victória..... 275 752 106

SILVARES
Farmácia Silvares.... 275 959 754

VALE DE PRAZERES
Vale de Prazeres..... 275 567 323

VALES DO RIO
Abreu..... 275 959 754

CASTELO BRANCO (de 23/6 a 29/6)
Pereira Rebelo(quinta)..... 272 341 584
Morgado D.(sexta)... 272 341 465
Nuno Álvares(sábado)..... 272 341 445
Reis(domingo)..... 272 437 221
Salavessa (segunda). 272 322 457
Leal Mendes (terça). 272 344 376
Rodrigues dos Santos (quarta)... 272 949 358

IDANHA-A-NOVA
F. Andrade..... 277 202 134

PROENÇA-A-NOVA
F. Roda..... 274 672 663

SABUGAL
F. Central..... 271 750 070

GUARDA (de 23/6 a 29/6)
Misericórdia (quinta). 271 212 130
Central(sexta)..... 271 211 972
P. Fernandes(sábado). 271 213 882
Rego(domingo)..... 271 223 900
Teixeira(segunda)... 271 225 541
Sé(terça)..... 271 223 202
Misericórdia (quarta)... 271 212 130

missas

SÁBADO
17h00 - Igreja da Santíssima Trindade;
18h00 - Igreja da Misericórdia
18h15 - S. José (Penedos Altos)
19H00 - São Tiago
19h30 - Vila do Carvalho

DOMINGO
09H00 - São Tiago
09H45 - S. José (Penedos Altos)
10H00 - S. Francisco; Boidobra
11H00 - Ssma. Trindade
11H30 - São Tiago
São Martinho
Rodrigo
12H30 - Vila do Carvalho;
19h00 - S. Tiago

112 NÚMERO NACIONAL DE EMERGÊNCIA

HOSPITAIS
H. Pêro da Covilhã.. 275 330 000
Fundão..... 275 750 540
Castelo Branco..... 272 000 272
272 000 200
Oleiros..... 272 680 160
V. Velha de Ródão.. 272 545 295
Guarda..... 271 200 200

CENTROS DE SAÚDE
Covilhã..... 275 320 650
Fundão..... 275 750 540
Tortosendo..... 275 954 173
Teixoso..... 275 920 140
Castelo Branco..... 272 340 290
Centro Médico..... 272 229 371
Penamacor..... 277 390 020
Idanha-a-Nova..... 277 200 210
Oleiros..... 272 680 160
Proença-a-Nova..... 274 670 040
Sertã..... 274 600 800
Vila de Rei..... 274 890 190
Belmonte..... 275 910 030
Guarda..... 271 200 800
Sabugal..... 271 753 318
Manteigas..... 271 980 100
Almeida..... 271 574 189
Vilar Formoso..... 271 512 458
Celorico da Beira..... 271 747 010
Fig. Castelo Rodrigo.... 271 312 277
Fornos de Algodres.... 271 700 120
Gouveia..... 238 490 400

BOMBEIROS
Covilhã 275 310 310
Fundão..... 275 772 700
Silvares..... 275 662 231
Castelo Branco..... 272 342 122
Idanha-a-Nova..... 277 202 456
Penamacor..... 277 394 122
Oleiros..... 272 682 122
Vila Velha de Ródão.. 272 545 121
Proença-a-Nova..... 274 671 444
Sertã..... 274 603 528
Guarda..... 271 222 115
Manteigas..... 275 982 333
Belmonte..... 275 910 090
Sabugal..... 271 753 415
Fig. Castelo Rodrigo.... 271 312 405
Almeida..... 271 574 222
Celorico da Beira..... 271 742 423
Gouveia..... 238 492 138

PROTECÇÃO CIVIL
Castelo Branco..... 272 337 733
Guarda..... 271 221 942

GNR-BT
Covilhã..... 275 320 660
Tortosendo..... 275 957 350
Fundão..... 275 752 158
Castelo Branco..... 272 340 900
Penamacor..... 277 394 274
Idanha-a-Nova..... 277 200 050
Teixoso..... 275 920 130
Sertã..... 274 600 730
Vila de Rei..... 274 890 020
Oleiros..... 272 682 311
Vila Velha de Ródão.... 272 549 050
Guarda..... 271 210 630
Manteigas..... 275 981 559
Belmonte..... 275 910 020
Sabugal..... 271 750 110
Vilar Formoso..... 271 512 157
Almeida..... 271 574 165
Celorico da Beira..... 271 742 165
Fig. Castelo Rodrigo.... 271 319 060
Fornos de Algodres..... 271 701 188
Gouveia..... 238 490 700
B.T. (CasteloBranco).. 272 348 510

PSP-PJ
Covilhã..... 275 320 920
Castelo Branco..... 272 340 622
Guarda..... 271 222 022
Gouveia..... 238 490 290
Polícia Judiciária..... 271 216 600

CTT
Covilhã (Geral..... 275 320 740
Fundão..... 275 340 920

COVILHÃ
Rodoviária..... 275 336 700
Táxis..... 275 323 653
CP..... 275 331 284

TORTOSENDO
Táxis..... 275 951 274
CP..... 275 750 100

FUNDÃO
Rodoviária..... 275 752 142
Auto-Transportes..... 800 208 208
Táxis..... 275 752 707
CP..... 275 753 112

CASTELO BRANCO
Rodoviária..... 272 340 120
CP..... 272 342 283

GUARDA
Rodoviária..... 271 212 720
Transdev..... 271 205 080
CP..... 271 238 222
Vilar Formoso CP..... 271 512 175

SERVIÇOS - Covilhã
S. Municipalizados..... 275 310 810
275 310 819
Linha Verde (ch. grátis).. 800 202 798
Reclamações..... 275 310 840

SERVIÇOS - Fundão EDP
Atend. Com (cham. grátis)... 800 505 505
Assist. Técnica (grátis)... 800 506 506
Leit. Contad. (cham. grátis)... 800 507 507

SERVIÇOS - Castelo Branco
S. Municipalizados.... 272 340 500

CÂMARAS
Covilhã..... 275 330 600
Fundão..... 275 779 060
Castelo Branco..... 272 330 330
Belmonte..... 275 910 010
Penamacor..... 277 394 106
Idanha-a-Nova..... 277 200 570
Proença-a-Nova..... 274 672 918
Guarda..... 271 220 200

museus

COVILHÃ
Museu de Lanifícios
Horário de Funcionamento:
3ªs a Domingos e feriados: 9h30 às 12h00; 14h30 às 18.00
1. - Sede - Real Fábrica Veiga
- Tel. 275 319 724
- Fax: 275 319 712
2. - Núcleo da Real Fábrica de Panos
- Tel. 275 275 329 257
Encerramento: 2ªs feiras (Excepto quando coincide com dias feriados)
Visitas: Acompanhamento por guias ou através de headphones
Projecção de vídeos
Serviço Educativo:
Visitas guiadas por marcação
http://www.ubi.pt

Museu Arte e Cultura
(R. António Augusto de Aguiar) De Terça a Domingo, das 10h00 às 18h00. T: (+351) 275 313 352

Museu do Conto
(R. Conde da Ericeira / Bibli. Municipal). Dias úteis, das 10h00 às 18h30. T: (+351 275 333 599)
Museu de Arte Sacra da Covilhã
(Casa Maria José Alçada (Junto Jardim Público) Av.ª Frei Heitor Pinto). Terça a Domingo. 10h00 às 18h00 "Entrada Gratuita"
Telef/Fax 351 275 334 457.

GALERIA DE EXPOSIÇÕES
Tinturaria - Gal. de Exposições
(Rossio do Rato) Terça-feira a Domingo, 14h00 às 20h00.
T: (+351) 275 098 086
Casa dos Magistrados
(R. Portas do Sol) Seg. a Quinta-feira, 09h00 às 12h30 e 13h45 às 18h00 e Sexta-feira, 09h00 às 13h00
T: (+351) 275 310 690

FUNDÃO
Museu Arqueológico Municipal José Monteiro
Horário de Funcionamento:
De 3ª a Domingos: 10h00 às 12h30; 14h00 às 17h30. Encerrado 2.ª F.ª, Dom.º de Páscoa e feriados de Ano Novo, 1.º Maio e 25 de Dezembro.

CASTELO BRANCO
Francrisco Tavares Proença Júnior
Tel. 272 344 277. **Horário**: todos os dias excepto segundas - feiras. 9h30 às 12h00/14h00 às 17h30.

GUARDA
Museu Municipal
Telefone 271 213 460
Horário: terças a domingos. 9h00-12h00/ 14h00 - 17h50

Pastel de molho promovido em festival

Pastel de molho da Covilhã é uma marca única e certificada, que vai ser divulgada em festival

Covilhã realiza a primeira edição do Festival do Pastel de Molho nos dias 1 e 2 de Julho

A Confraria da Pastinaca e do Pastel de Molho da Covilhã, em articulação com a Câmara da Covilhã e Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor (AECBP), promove nos dias 1 e 2 de Julho, no Jardim das Artes, a primeira edição do Festival do Pastel de Molho da Covilhã.

Segundo a organização, uma ideia que surgiu quando o pastel passou a ter marca certificada, e que visa a sua divulgação, mas também a consciencialização, nomeadamente entre os mais novos, nas escolas, da importância de um produto que é único no País. Nos jardins-de-infância, as crianças foram desafiadas a criar trabalhos sobre esta iguaria típica, que serão expostos durante o festival.

Entre 27 e 30 de Junho, na cidade, serão quatro os restaurantes que irão confeccionar esta iguaria e oferecer a clientes, com o molho da confraria.

Ao longo do festival, além da gastronomia, haverá animação musical, com grupos locais e no dia 27, às 16 horas e 30, na sede da AECBP, decorrerá a palestra "Valorizar os produtos tradicionais".

Paulo Carvalho, da Confraria do Pastel de Molho realça "a importância da iniciativa que alia o carácter educativo à promoção do Pastel de Molho através de um reforço da identidade deste produto endógeno". Paulo Carvalho sublinha ainda "a importância de envolver os restaurantes da cidade neste processo de divulgação do Pastel de Molho através de várias provas degustação".

Para a vereadora com o pelouro da cultura na Câmara da Covilhã, Regina Gouveia, esta iniciativa representa "mais uma etapa na divulgação deste produto típico da Covilhã que deve ser valorizado como um elemento da identidade colectiva", uma ideia partilhada pelo representante da Associação Empresarial da Covilhã Belmonte e Penamacor, Luís Santos, que aproveitou para recordar a sua vasta experiência na divulgação do Pastel de Molho e desafiou a Confraria a "levar a promoção do Pastel aos concelhos vizinhos, nomeadamente os que integram a Associação Empresarial".

Médico acusado de violação no Hospital da Covilhã começou a ser julgado à porta fechada

Tribunal de Castelo Branco começou a julgar médico acusado de violação no hospital da Covilhã

O Tribunal de Castelo Branco começou na terça-feira, 21, a julgar à porta fechada um ortopedista de 68 anos acusado de um crime de violação sexual e de quatro crimes de coação sexual, que terão ocorrido no Hospital da Covilhã.

Segundo a *Agência Lusa*, o tribunal decidiu que o julgamento deve decorrer com exclusão de publicidade por estarem em causa crimes de natureza sexual.

Segundo a acusação do Ministério Público (MP), os crimes tiveram lugar em ambiente hospitalar, no Centro Universitário Hospitalar Cova da Beira (CHUCB), na Covilhã, onde o arguido, médico ortopedista, exercia funções. De acordo com a informação, que foi disponibilizada em Maio no sítio na Internet da Procuradoria, os factos ocorreram entre Janeiro e Outubro de 2020. "O arguido encontra-se sujeito às medidas de coação de suspensão do exercício da profissão de médico e de proibição de contactar, por qualquer meio, directa ou indirectamente, com as vítimas identificadas no processo", apontava na nota.

Em Julho de 2021, na sequência da detenção do médico, a Polícia Judiciária (PJ) da Guarda explicava que estavam em causa três vítimas diferentes. Na mesma altura, o CHUCB informou que, depois de ter recebido participações de duas utentes, abriu um processo de inquérito e que deu conhecimento do teor das mesmas à Ordem dos Médicos e à Polícia Judiciária. O inquérito foi dirigido pelo Departamento de Instrução e Acção penal de Castelo Branco, com a coadjuvação do Departamento de Investigação Criminal da PJ da Guarda.

Plataforma pela Reposição das SCUT's reúne na Covilhã

O Conselho Geral da Plataforma pela Reposição das SCUT's na A23 e A25 reúne na sexta-feira, 24, às 17 horas e 30, no Hotel Puralã, na Covilhã.

Em análise o balanço do trabalho realizado pela Plataforma e resultados, o funcionamento do Conselho Geral e perspectivas de acção no âmbito da preparação e discussão do OE para 2023 e outros assuntos.

Plataforma que luta pelo fim das portagens faz balanço de actividade

Notícias de Belmonte

Notícias da Covilhã

www.noticiasdacovilha.pt

NOTÍCIAS DA COVILHÃ
Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c
Apartado 79, 6201-015 COVILHÃ
Telefs: Geral (275 330 700)
Publicidade (932 709 577)
Redacção: Telem. 934 236 845
Correio Electrónico: geral@noticiasdacovilha.pt
Preço de assinatura anual: € 25 • (IVA incluído)
Venda Avulso: € 0,75 • (IVA incluído)

Criado grupo de trabalho para repor freguesia do Colmeal da Torre

JOÃO ALVES

Assembleia de freguesia extraordinária definiu grupo para iniciar o processo de reversão da agregação do Colmeal da Torre a Belmonte. Segundo o presidente da União de Freguesias, a autonomia da aldeia é algo com que todos concordam

Os deputados da Assembleia de Fregue-sia da União de Freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre definiram, na passada segunda-feira, 20, um grupo de trabalho para iniciar o processo de reversão da agregação do Colmeal da Torre a Belmonte, numa reunião extraordinária do órgão que decorreu naquela aldeia do concelho.

Segundo o presidente da União de Freguesias, Hugo Adolfo, independentemente das cores políticas de cada um, e da "paternidade" da proposta, o que realmente interessa é dar andamento a um processo que acredita, será difícil, mas "a tempo e horas". Num objectivo que, diz, é comum a todos: que o Colmeal da Torre volte a ter autonomia própria.

Recorde-se que os deputados da Assembleia Municipal de Belmonte aprovaram no passado dia 29 de Abril uma moção, apresentada pela CDU, para a reposição da freguesia de Colmeal da Torre, extinta há nove anos, e que passou a fazer parte da União de Freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre. O documento, apresentado pela deputada da CDU, Rosa Coutinho, frisava que a extinção foi feita contra a vontade dos órgãos autárquicos e que a experiência "confirmou que a reorganização territorial imposta em 2013, pelo governo PSD/CDS, não significou ganhos para a população ao nível da eficácia e eficiência do serviço público. Antes pelo contrário, contribuiu para a perda de identidade, reduziu a capacidade de reivindicação das populações e a proximidade que compete às freguesias" disse. Rosa Coutinho diz ainda que ao longo destes anos, a exigência de reposição da freguesia do Colmeal da Torre "foi sempre reconhecida por esta Assembleia Municipal e demais órgãos autárquicos", que nas últimas autárquicas as diversas forças políticas assim o prometeram, e que a reposição da mesma "é um imperativo democrático e de justiça."

Rosa Coutinho lembra que com a entrada em vigor do regime jurídico de criação, modificação e extinção de freguesias, "é possível reverter a agregação e repor a freguesia do Colmeal da Torre, cujos procedimentos, nos termos da lei, deverão estar concluídos em Dezembro de 2022, mediante a deliberação da respectiva Assembleia de Freguesia e Assembleia Municipal.

Já o presidente da União de Freguesias de Belmonte/Colmeal da Torre, Hugo Adolfo, dizia que o tema tem sido debatido em sede de Assembleia de Freguesia. "Estamos todos de acordo, o Colmeal deve voltar a ser freguesia", mas "será sempre a população a decidir se quer repor a freguesia". O autarca garantia que já se deu início ao processo de reposição e que em Junho haveria uma assembleia de freguesia extraordinária para tratar do assunto, o que aconteceu esta semana.

Este fim-de-semana, após dois anos de paragem, a Feira do Pão regressa ao Colmeal, que mantém a intenção de ter autonomia própria

Feira do Pão no fim-de-semana

Depois de dois anos sem se realizar, face à pandemia, a União de Freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre promove no fim-de-semana, nesta aldeia, mais uma edição da Feira do Pão, que visa homenagear os padeiros locais, já que muitos dos que existem, ou existiram, no concelho eram naturais do Colmeal da Torre.

Além de padeiros, tasquinhas e expositores, haverá animação musical. Na sexta-feira, 24, com a banda Tokadançar, no sábado, 25, com o Trio Alegria, Virgílio Faleiro e Tiago Silva, e no domingo, com a realização das marchas populares.

Caria volta a exigir posto da GNR em horário "normal"

População e Junta querem militares da GNR e posto aberto 24 horas por dia

A Junta de Freguesia de Caria promoveu na terça-feira, 21, ao fim da tarde, uma acção de protesto, em frente ao posto da GNR local, reclamando o regresso do posto ao horário "normal" de funcionamento, ou seja, 24 horas por dia. Segundo a autarquia, este é "um bem essencial" da população e a segurança "é prioridade, deve estar sempre em primeiro lugar".

Recorde-se que desde Outubro de 2020 que o posto começou a funcionar com atendimento reduzido, entre as 8 e as 16 horas. Algo com o qual a população e diversas forças políticas não concordam, por entenderem que, assim, o posto é um mero local de expediente, e que este pode ser um primeiro passo para o seu encerramento definitivo a curto prazo.

Há cerca de um ano, a Câmara de Belmonte enviou um documento para o Presidente da Assembleia da República, Grupos Parlamentares e outras entidades onde era reflectido o descontentamento pela redução de horário de funcionamento do posto territorial da GNR de Caria. A Câmara entendia que estava posta em causa, "não só a segurança das populações mais urbanas, mas também de toda uma vasta zona de população dispersa e de explorações agrícolas". A redução laboral e a retirada de outros serviços públicos "contribuiu de forma significativa para o aumento da desertificação destas regiões". A proposta apresentada para o posto que presta auxilio às freguesias de Caria e Inguias (Belmonte) e de Peraboa (Covilhã) e a localidade de Trigais (Sabugal) é que "volte ao seu horário normal, sem deixar de ter em conta a realidade social e o carácter permanente e ininterrupto do serviço, fundamentalmente de carácter operacional, para cumprimento das atribuições cometidas à guarda". Há cerca de um ano, a autarquia admitia que caso a situação não fosse alterada, poderia "avançar com outras formas de luta".

Ao NC, na altura, o presidente da autarquia, Dias Rocha, dizia também não entender o horário reduzido em Caria e adiantava que a instalação da força policial na antiga escola da Fonte do Ruivo estava, para já, parada. "Já falei com o senhor secretário de Estado, que me disse para aguardar. Nunca mais me disseram nada. Sei que Caria tem um posto bom, provavelmente querem continuar ali, mas preciso que me digam. Porque preciso de saber o que vou fazer com aquele imóvel" afirmava.

FOTOLEGENDA

MARCHAS COLORIRAM RUAS DA VILA

Após 12 anos de ausência, Belmonte voltou no passado domingo a ver desfilar pelas ruas as marchas populares, numa iniciativa de três jovens locais apoiados por empresas, autarquia e outras entidades. Pelas ruas, que se encheram de música e cor, desfilaram uma marcha sénior local, uma de crianças, e as marchas convidadas do Vitória de Santo António, na Covilhã, e do Águias do Canhoso. Que atravessaram a vila de ponta a ponta, entre a sede do agrupamento de escolas e antigo campo de futebol, onde depois decorreu um arraial popular para assinalar os santos populares.